



# farol de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
Manuel Boaventura  
Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 27 . Nº 578 . 18 de Agosto de 2017

## Procissão da Festa em honra da Nossa Senhora da Saúde e da Soledade



## João Benta foi grande na Volta a Portugal



PUB



Quatro Séculos de autonomia Municipal de Esposende

PÁG. 04

Noticias da ACICE

PÁG. 08

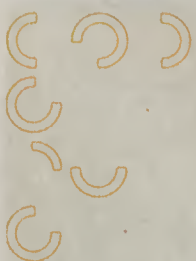
Coros de Esposende brilham em Madrid

PÁG. 09

Página das Escolas

PÁG. 11

PUB



### ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.  
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823  
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT  
WWW.OTICAANTUNES.PT



**SERVIÇOS**  
OPTOMETRIA  
CONTACTOLOGIA  
**ÓCULOS**

**TONOMETRIA**  
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR  
QUERATOMETRIA  
**RETINOGRAFIA**  
TERAPIAS VISUAIS





## Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 3 de Setembro - Esposende - Centro Paroquial - 09h00 às 12h30

> 10 de Setembro - Mar - Centro Social - 09h00 às 12h30

## Cônsul António Sá Pereira faleceu há um ano



Fez um ano no passado dia 14 deste mês de agosto que faleceu, no Porto, o saudoso Cônsul António Deveza Sá Pereira, assinante deste jornal e sócio do Forum Esposendense, Associação que lhe está eternamente grata, pelos serviços que ele lhe prestou. António Sá Pereira era natural de Fão, terra que sempre amou, sentimento que se estendia a Esposende e, afinal, ao concelho. Tinha pelo Forum Esposendense uma enorme estima e consideração, prestando-lhe, sempre que solicitado ou por sua própria iniciativa, favores e serviços, sob a forma de estimável colaboração. Com a morte do Cônsul Sá Pereira, Fão perdeu um filho ilustre e Esposende, particularmente o Forum Esposendense, um incondicional amigo e colaborador.

Fisicamente, este dedicado Homem Esposendense não está connosco há um ano, mas permanece sempre presente na memória dos seus amigos e de quem ele era também amigo. Como forma singela de lhe prestarmos mais uma merecida homenagem, esta a título póstumo, a Direção da Associação Forum Esposendense, que muito lhe deve, recorda-o publicamente nesta curta mensagem, mas de grande significado para nós, homens do Forum, e, certamente, para os Fãozenses e Esposendenses, que sempre o tiveram entre si como um verdadeiro amigo.

Mais uma vez muito obrigado, Cônsul Sá Pereira, e que na eternidade continue a prosseguir os desígnios de Deus.

O Presidente da Direção do  
Forum Esposendense  
Fernando Loureiro Ferreira

## tesouradas

### Chamar Norte

Hoje vou lembrar uma figura que, há cerca de quarenta anos, ainda fazia parte do nosso burgo. Foi pescador na nossa frota marítima, mas, por volta dos seus cinquenta anos, a saúde traiçoeira-o. Portador de doença de foro psiquiátrico, deixou a pesca e passou a deambular pelas ruas de Esposende e, devido à sua forte compleição física, metia medo até que, por vezes, tinha acessos de violência, movimentando o braço direito, da frente para trás, com rapidez, assustava as pessoas que tinham medo daquela mão "sapuda" e, como se costuma dizer, uma bofetada com uma mão daquelas era como uma certidão de óbito passada. A canalhada, quando ele fazia aquele movimento, dizia que ele estava a chamar norte. Estou a falar do Júlio da Nássá que, na rua Direita, entrava nos estabelecimentos comerciais e, assim com gestos de violência e sem falar, dava duas voltas rápidas ou saltava o balcão e as pessoas tinham que se por em posição de defesa, mas não fazia mal a ninguém e saía pela porta fora para logo entrar no estabelecimento ao lado e proceder da mesma maneira. Havia pessoas que, quando ouviam o arrastar dos socos do Júlio na calçada, ainda ele vinha longe, já fechavam as portas do estabelecimento, porque, por vezes, o Júlio tornava-se violento e mais valia prevenir do que remediar, era assim que se dizia antigamente. O último estabelecimento onde o Júlio entrava era no Café da Havanera, indo logo direitinho a um interruptor daqueles antigos, de rodar a caravelha e de porcelana, rodando e puxando por ele e tantas vezes fez isso que o interruptor já quase só estava pendurado pelo fio. Certo dia, a Angelina do Cabral falou com o Sr. Magalhães electricista para lhe afixar o interruptor, porque o Júlio ia lá todos os dias puxar por ele. Então o Sr. Magalhães disse à D. Angelina: - deixe estar que ele só vem cá mexer nisto mais uma vez! E foi assim. O Sr. Magalhães passou um fio de fusível ligado ao positivo e à caravelha do interruptor. No dia seguinte, o Júlio entrou pela porta dentro e foi direito ao interruptor, pôs a mão e apanhou um "esticão", saindo logo virado à eira da Casa Grande, onde passeavam o Dr. Antero Reis, o Dr. Taveira Lobo e o Prof. Carlos Martins, pessoas que, naquele picadeiro, andavam horas em "conversa fiada". Então, sem mais nem menos, o Júlio desferiu uma grande bofetada no Dr. Antero, que ficou bastante irritado, e, de seguida, saiu ligeiro por um arco da Casa Grande, em direção ao Largo Dr. Fonseca Lima. Certa ocasião, a mãe do Júlio foi à barbearia Matos pedir para o Sr. Matos mandar um filho a casa cortar o cabelo ao Júlio. O Matos mandou o filho mais novo, que, naquela altura, devia de ter dezassete anos. A casa da Ti Ana Nassa tinha um corredor e à esquerda tinha um quarto onde o Júlio estava deitado, num colchão de palha. A Ti Ana chamou o Júlio: - Anda Julinho, anda cortar o cabelinho! O Júlio acatou a ordem e, numa salinha ao fundo da casa, sentou-se numa cadeira. Sem falar e sempre com o braço direito em movimento, o Matos mais novo iniciou o corte até que a Ti Ana avisou: - olha menino, eu vou ali à loja do Ti António da "Lucádia" e venho já. Passados alguns minutos, um gato passou rente às pernas do Júlio e este atirou-o contra a parede! Furioso, e de repente, deu um forte ronco, pôs-se em pé e foi à porta do quintal "chamar norte"! O Matos mais novo aproveitou a ocasião e fugiu para a barbearia, deixando o Júlio só, com meio cabelo cortado, e avisou o pai: - eu não vou lá mais! O Júlio era filho da Ti Ana Nassa e do Ti Ablum, gente humilde que não tinha posses para tratar o Júlio, mesmo até pela idade avançada que já tinham. Mais tarde, o Júlio foi internado num hospital psiquiátrico, em Barcelos, porém, ao fim de alguns anos de internamento, faleceu e por lá ficou.

Aponta aí... Já não é a primeira vez que turistas franceses andam às voltas na cidade, à procura do largo Frei Manuel Barros, onde se situa o edifício Belo Horizonte. Já é a quarta vez que tais turistas se dirigem ao meu "batente" a perguntar-me se lhes posso dar uma ajuda, até porque o GPS lhes aponta aqui pa-

ra as imediações. Ora, como desconhecia, a resposta era sempre negativa: não conhecia esse largo e esse prédio! A um casal até lhe cheguei a dizer que talvez esse prédio fosse em Darque, antes da ponte de Viana. À quarta vez fiquei intrigado com a insistência dos turistas, que apontavam aqui para as imediações e resolvi utilizar o meu GPS, que me levou nem mais nem menos ao largo do Tribunal (vulgo largo da Ciloca)! Procurei placa toponímica no largo e no prédio, mas nem uma coisa nem outra. O prédio, se se chama de Belo Horizonte, devia de ter uma placazinha a identificá-lo e o largo, para não enganar ninguém, devia de lá ter a respetiva placa. São muitas as ruas e praças que só têm nome no mapa e, como um mal nunca vem só, a juntar a essa falha grave há os números de "polícia", pois há ruas onde constam quatro números iguais em diferentes casas o que causa sérios transtornos aos donos das mesmas. Coitados dos turistas que andam ao "fio tem lume" nesta cidade de turismo propalada. Neste aspeto, Esposende ainda está muito atrasada em relação a outras pequenas cidades e vilas. Valha-nos o encher o papo ao dizer que Esposende é um privilégio da natureza. Ao menos valha-nos isso, porque a mão do homem tem feito pouco em relação a terras vizinhas.

Mais uma vez, a rua Conde de Castro, a tal rua "pedicarral", está transformada em autêntica auto-estrada onde há engarrafamentos todos os dias, porque há trânsito nos sentidos norte-sul, sul-norte, nascente-poente, este-nordeste e oeste - "ribaleste" e onde se pode estacionar em "espinha", em forma de bacalhau e até ao meio da rua. Seria bom que a Casa Grande destacasse um sinaleiro para esta rua, para evitar engarrafamentos e discussões. Pensem nisso.

Na praceta Faria Vivas (onde se situa o Registo Civil), os candeeiros estão de chapéu ao lado. É moda, é o último "grito"! Qualquer dia, um daqueles chapéus cai na cabeça de alguém que vai ter de usar o chapéu à força! Só é pena que não caia na cabeça de quem o merece.

Na frente do quartel dos Bombeiros há um passeio que se torna estreito, devido a uma floreira que tem em todo o seu comprimento. Não acham que se aquela floreira passasse para cima se tornaria mais engraçada e o passeio ficaria com mais espaço, para os transeuntes!? Aproveitem que a ideia não custa nada, porque a mim também nada me custou.

Na sinalética instalada na cidade, para orientar várias direções, monumentos, praia, hospital, etc, a placa que indica Hospital, em vários locais, está apagada. Será algum movimento anti-hospital?! É um caso a averiguar.

A anedota... pois, pois, ela aí vai.

Definindo o sexo!

Segundo os médicos, é uma doença, porque acaba sempre na cama; para os advogados, é uma injustiça, porque há sempre um que fica por baixo; para os alentejanos é uma máquina perfeita, porque é a única em que se trabalha deitado; para os arquitetos é um erro de projeto, porque a área de laser fica muito próxima da área de saneamento; para os políticos, é um ato de democracia perfeito, porque todos gozam, independentemente da posição; para os economistas é um efeito perverso, porque entra mais do que sai. Às vezes, nem se sabe bem o que é ativo, passivo, ou se há valor acrescentado. Para os contabilistas é um exercício perfeito, entra o bruto, faz-se o balanço, tira-se o bruto e fica o líquido. Em alguns casos pode ainda gerar dividendos. Para os matemáticos é uma equação perfeita. A mulher coloca a unidade entre parênteses, eleva o membro à potência máxima e extrai-lhe o produto, reduzindo-a à sua mínima expressão. Para os psicólogos, é uma psicologia aplicada que, no final, acaba psicologicamente com vontade de dar dois pontapés no cu onde a psicologia foi aplicada.

Para mim o sexo, são duas "máquinas" a trabalhar em sentido inverso.

Não acreditam?

*Neco*

#### Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

#### Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

#### Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteador Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras.

#### Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

#### Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

**Impressão:** Gráficas Amares, Lda. - Amares

**Nº de Registo:** 114969/90

**Tiragem por Quinzena:** 2.000 exemplares

#### Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

## Tânia Mota, Sandra Bernardino e Agostinho Silva candidatos à Presidência da Assembleia Municipal de Esposende

Em edições anteriores anunciamos os nomes dos candidatos propostos pela CDU e pelo PS à Presidência da Assembleia Municipal nas próximas eleições autárquicas. Por questões de tratamento igualitário e porque somente agora dispomos da necessária informação para poder sair neste número, vamos publicar os nomes propostos para o referido cargo pelo CDS Esposende, pelo movimento político Juntos Pela Nossa Terra, JPNT, e pelo PSD Esposende.

### Candidata à Presidência da Assembleia Municipal pelo CDS

Tânia Lima da Mota, advogada Esposendense, lidera, como independente, a lista do CDS à Assembleia Municipal de Esposende. A causídica Tânia Lima da Mota foi o nome escolhido pelos democratas-cristãos para liderar a sua lista à Assembleia Municipal de Esposende. Uma escolha unânime, que deixou muito satisfeitos os populares, dado o curriculum que a candidata apresenta. Uma escolha com origem na sociedade civil, que faz questão de assumir a sua independência e está apostada em construir e fazer diferença.

Natural de Marinhãs, licenciada em Direito pela Universidade de Coimbra, a candidata a líder da Assembleia Municipal é uma notável advogada do concelho de Esposende, sendo-lhe reconhecidas imensas qualidades humanas e um curriculum profissional de enorme destaque. Soma-se a isto uma dedicação e entrega de igual modo a causas da sua terra natal.



### Candidata à Presidência da Assembleia Municipal pelo JPNT

A forjanense Sandra Bernardino, 42 anos, advogada, é a candidata à Presidência da Assembleia Municipal, proposta pelo movimento JPLN - Juntos Pela Nossa Terra. Segundo o líder do movimento, tratar-se de uma mulher jovem, "que personifica, na perfeição, o projeto autárquico do JPNT: trabalhadora, irreverente, insatisfeita, inovadora, responsável, destemida, livre, com visão de futuro e independente".

Justificando a sua decisão de participar num movimento independente, a candidata destacou o facto de não estarem "dependentes das orientações vindas de gabinetes que não conhecem sequer as necessidades de Esposende". E acrescentou, "quanto ao cargo que me proponho exercer, posso desde já garantir uma coisa: o mesmo será exercido com total independência e com respeito absoluto pela lei e pelas regras democráticas".



### Agostinho Silva recandidata-se a novo mandato, proposto pelo PSD

O apuliense Agostinho Silva, que está a terminar o ciclo de quatro anos como Presidente da Assembleia Municipal de Esposende, cargo para que fora eleito em outubro de 2013, é o nome novamente proposto pelo PSD Esposende para Presidência deste órgão autárquico, para o quadriénio 2017/2021. Agostinho Silva, natural e residente em Apúlia, onde fez obra digna de registo, designadamente no domínio do associativismo, é licenciado em direito e professor universitário, submetendo-se agora a novo sufrágio convicto de que prosseguirá o desempenho da função a que se candidata na senda do que foi o seu trabalho no mandato prestes a terminar, sempre em prol dos interesses dos munícipes do concelho de Esposende. No dia da apresentação dos candidatos, Agostinho Silva lembrou que este foi o mandato "com maior investimento", devido ao consenso que Benjamim Pereira conquistou junto de entidades regionais e nacionais.



PUB

## Candidatos a lugares no executivo municipal Quadriénio 2107/2021

No quadro abaixo constam os primeiros sete nomes, por ordem conforme constam das listas apresentadas pelas forças político/partidárias, concorrentes ao ato eleitoral das autárquicas 2017, cujas eleições terão lugar no dia 1 do próximo mês de outubro. A sigla JPNT traduz-se por JUNTOS PELA NOSSA TERRA.

CDS	CDU	JPNT	PS	PSD
Artur Jorge Viana	Manuel Carvoeiro	João Cepa	Manuel Enes Abreu	Benjamim Pereira
Maria Cristina Couto	Júlio Faria Torres	Rui Pereira	Anabela Jesus Faria	Alexandra Rooger
Eduardo Loureiro	Adélia Novais	Ana Rita Couto	Laurentino Regado	António Sérgio Mano
Paula Pinho Ferreira	Marcelo Cruz	Fernando Gil Gil Silva	Sandra Catarina Viana	Maria Angélica Cruz
Manuel Pinheiro	Manuel Grilo	Nuno Filipe Lopes	Armando M. Henriques	Mário Rui Neiva Losa
Paulo A. Faria	Ana Rita Brás	Andreia M. Silva	Sérgio Eira Novo	António Manuel Abreu
Fernando Araújo	Francisco Branco	Susana Laranjeira	Alexandra Martins	Sara Sofia Santos

### Candidatos a presidentes da assembleia municipal Quadriénio 2107/2021

No quadro seguinte constam os nomes dos candidatos propostos pelas forças político/partidárias para Presidentes da Assembleia Municipal de Esposende, sujeitos a sufrágio eleitoral das autárquicas 2017.

CDS	CDU	JPNT	PS	PSD
Tânia Lima Mota	Manuel Cepa Carneiro	Sandra Bernardino	Tito Evangelista	Agostinho Silva

### Candidatos a presidentes da assembleias de freguesias Quadriénio 2107/2021

No quadro seguinte constam os nomes dos candidatos propostos em listas pelas forças político/partidárias para Presidentes da Assembleia de Freguesia, sujeitos a sufrágio eleitoral das autárquicas 2017. A sigla LIF significa Lista Independente de Forjães; a sigla LIV, quer dizer Lista Independente de Vila Chã; a sigla MPT significa Movimento do Partido da Terra; a sigla JPPC, quer dizer Juntos Por Palmeira e Curvos. Refira-se que o movimento Juntos Pela Nossa Terra - JPNT - não apresentou listas para as Assembleias de Freguesia.

Assembleia de Freguesia	Força Político/Partidária	Primeiro nome proposto
Antas	PSD	Manuel José Viana
Forjães	PSD	Vitor Quintão
	LIF	Manuel Ribeiro
Gemeses	PS	Eduardo Oliveira Maia
	PSD	José Augusto Sousa
Vila Chã	LIV	Mário Boaventura
União Apúlia/Fão	CDS	Luís Viana Ribeiro
	CDU	Isabel Novais
	PS	Luís Peixoto
União Belinho/Mar	PSD	Francisco Sérgio Barbosa
	CDU	Ângelo Miguel Merrelho
	MPT	Manuel Lima Abreu
União Esposende/Marinhãs/Gandra	PSD	Manuel Abreu
	CDS	Paula Mónica Barbosa
	CDU	Pedro Miguel Meira
União Fonte Boa/Rio Tinto	PS	Maria Filipa Borges
	PDS	Aurélio Neiva
	MPT	António V. Catarino
União Palmeira de Faro/Curvos	PS	José Fernandes Carreira
	PSD	Carlos Escrivães
	CDU	Manuel Almeida
	JPPC	Jorge Manuel Filipe
	PS	Mário Lomba Martins
	PSD	Mário Fernandes

Nota: Tencionamos voltar a este assunto, na próxima edição, ilustrando os nomes agora divulgados com as respetivas fotografias

# ZENDINFGEST

CONTABILIDADE

Praça Henrique Medina- Esposende

www.zendinfgest.pt

# MAIS DE QUATRO SÉCULOS DE AUTONOMIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE: LUGAR COM PORTO DE MAR, COM NAVIOS GRANDES, MUITOS PILOTOS E HOMENS DO MAR

M M DA SILVA COSTA

Assim argumentaram os moradores de Esposende na petição renovada dirigida a D. Sebastião, que, *por serem homens do mar e terem as suas navegações*, e, não havendo autoridades locais para requererem suas justiças, tinham de se deslocar a Barcelos, *distante duas léguas muito grandes*.

Os esposendenses de Quinhentos esclareceram, ainda, o Rei que o lugar já era importante, no tempo de seu avô, D. João III, quando deduziram a mesma pretensão, altura em que o lugar não era tão nobre, e contava *com trezentos e setenta para quatrocentos vizinhos juntos e arruados*.

E compreende-se a legitimidade explícita no pedido: obrigados a recorrerem ao poder centralizador da vila de Barcelos, terra ducal da Casa de Bragança, sempre que houvesse necessidade de se fazer justiça, pois não existiam órgãos locais próprios e por isso, para resolver os problemas com que se debatiam, *pediam mercê de os fazer vila*, outorgando-lhes a indispensável autonomia municipal; a soberania desejada, mais não era do que a convergência de vontades dos homens que pretendiam a criação do seu Município.

Na era quinhentista, há precisamente quatrocentos e quarenta e cinco anos, Esposende logrou a autonomia desejada, pela qual lutou durante os últimos anos do reinado de D. João III e aqueles em que os destinos de Portugal estiveram entregues a D. Catarina e ao cardeal D. Henrique, enquanto regentes do reino durante a menoridade de D. Sebastião, respectivamente sua avó e seu tio.

O lugar não era desconhecido para D. Sebastião, pois quatro anos antes, por ocasião da sua maioridade e consequente investidura real, teve conhecimento da sua existência e importante localização, como porto com ligações marítimas influentes; como era o caso, à época, de Vila do Conde, com quem Esposende tinha intercâmbio portuário e comercial. O jovem rei através de carta régia de 8 de Maio de 1568, agradeceu o aviso que juízes, vereadores e procurador vilacondenses transmitiram aos vereadores da cidade de Lisboa, dando conta de que souberam haver rebate de peste em Esposende: surto epidémico, vulgarmente conhecido por "Peste Grande", que grassou em Portugal entre 1567 e 1569, sobre o qual a mesma vereação, nos inícios do mesmo ano, já tinha tomado algumas medidas preventivas, quando tiveram notícia de que o mal grassava na vizinha Galiza, tendo monarca enviado, desde logo, o mestre André, seu cirurgião, *que na cura deste mal é experimentado*, para tratar dos enfermos de Esposende e doutros lugares da comarca de Entre Douro e Minho.

A importância do lugar de Esposende, como porto de mar, e o enriquecimento da classe dominante, maioritariamente constituída por mareantes e mercadores, consequência do incremento das pescas, do desenvolvimento da construção naval e do florescente comércio marítimo, justificava a sua autonomia administrativa. Para tal contribuiu, decididamente, a acção de D. Pedro da Cunha, nobre guerreiro do século XVI, que esteve nas praças de Tânger, Azamor e Mazagão, no norte de África, tendo sido nomeado por D. Sebastião, em 1557, capitão de Ceuta. Em 1570 foi escolhido para presidir à Alçada enviada às terras das comarcas da Beira e de Entre Douro e Minho.

Na altura da renovada petição das gentes de Esposende ao monarca *Desejado* para que *se fizesse vila e criasse termo respectivo*, este procurou informar-se, junto do Provedor da Comarca e Procuradoria da vila de "Viana da Foz do Lima" sobre o pedido e a veracidade dos argumentos apresentados, dando-se conhecimento ao duque de Bragança e que se ouvisse os oficiais da câmara de Barcelos. Face ao parecer favorável do Procurador de Viana e às informações desfavoráveis da comarca de Barcelos, o rei, aceitando como válida a sugestão do magistrado vianense, reclamou a intervenção de D. Pedro Cunha, presi-

dente da Alçada *que na ocasião por aqui andava*, para decidir como juiz, o qual, tendo verificado o desenvolvimento do lugar de Esposende, aconselhou o monarca a satisfazer o pedido dos mareantes esposendenses.

Este ilustre fidalgo, além da constatação *in loco* dos factos argumentados, não desconheceria, pela sua carreira militar, que a história desta gente marinheira passou também pelo litoral de Marrocos, pela carreira das Índias e pelo Brasil: homens e navios esposendenses estiveram presentes, de uma forma ou de outra, na expansão marítima portuguesa: na conquista de Azamor, em 1513, sob o comando do duque de Bragança; em 1515 na defesa da construção de uma fortaleza em Mamora, que não resistiu à investida dos mouros, liderados por Mulei Nasser, tendo as forças portuguesas retirado em debandada, perdendo-se metade dos efectivos que ali tinham desembarcado; e na fundação da cidade da Baía, em 1549.

A outorga da mercê reiteradamente solicitada ocorreu a 19 de Agosto de 1572, com a elevação de Esposende à categoria de Vila, libertando-a de qualquer sujeição e superioridade que a vila de Barcelos tinha até então, fixando os limites do novo concelho: aglutinação dos vizinhos dignos desta mercê e da grandeza dos seus esforços que traduzem o sentimento e a unidade que os motivaram na sua persistente demanda junto do poder real.

Desde logo, em consequência da carta de D. Sebastião, cujo cumprimento e guarda o monarca impõe a todos quantos tenham o dever do seu conhecimento, nomeadamente a chancelaria de Viana da Foz do Lima, da câmara de Barcelos e da novel vila de Esposende, constituindo-se assim a Câmara como órgão administrativo do termo e concelho, em cujo cartório a mesma carta devia ser zelosamente guardada.

A estrutura da governança, dada a inexistência de disposições constitutivas na carta régia, rege-se, no caso de Esposende, pelas Ordenações Manuelinas e Filipinas: dois Juízes, três Vereadores e um Procurador do concelho, com eleição trienal, a que presidia o Ouvidor de Barcelos, por ser a Vila dos Duques de Bragança, que constituíam a Câmara, nesta devendo incluir-se o Escrivão, responsável pela escrituração de todos os acordãos e mandados. Neste quadro estrutural devem incluir-se outros oficiais como Almotacés, Porteiro, Meirinho e Alcaide, sendo que este último, apesar de na dita *villa d'Esposende* manter os seus direitos o Alcaide-Mor de Barcelos, era nomeado pela Câmara, como acontecia com os restantes.

Desde a Revolução Liberal, com a Constituição de 1822, e a Carta Constitucional de 1826, até à publicação do Decreto de 1832, a administração municipal teve um período de bastante instabilidade. O Decreto de Mouzinho da Silveira estipulava que a Câmara Municipal, eleita indirectamente, era composta por vereadores, em número igual ao das freguesias, sob a responsabilidade de um Provedor municipal, de nomeação régia.

Com a reforma territorial dos municípios, em 1836, surge o primeiro Código Administrativo, em que o provedor passou a ser o Administrador do concelho e a Câmara Municipal constituída por cinco vereadores, sendo presidente o vereador mais votado.

Este quadro institucional permanece, no que respeita à administração municipal, com algumas alterações até à Constituição Republicana de 1911, nomeadamente a integração do Administrador do concelho, com função consultiva nas reuniões da Câmara, e a instituição de um Conselho Municipal.

O Código Administrativo de 1936, revisto em 1940, define o concelho e os órgãos próprios da circunscrição municipal correspondente: conselho municipal, câmara municipal e presidente da câmara municipal, nomeado pelo Governo. Com o Estado Novo o governo local passou a ser controlado pelos Governadores Civis. A sua autonomia era reduzida, praticamente em todos os aspectos. Os municípios tinham uma total dependência política e financeira em relação ao Governo.

A partir de 25 de Abril de 1974, através do Decreto-Lei n.º 236/74, usando da faculdade conferida pela Lei Constitucional n.º 3/74, o Governo Provisório dissolveu os corpos administrativos, nomeando, em sua substituição comissões administrativas. Até à nomeação destas as Câmaras ficaram sob administração dos vereadores *mais velhos*.

O novo regime da administração local encontra-se alicerçado na Constituição da República Portuguesa de 1976 e posteriores revisões constitucionais, vertido na consequente legislação posteriormente publicada, sobre a organização e atribuições das autarquias locais e competência dos respectivos órgãos, em particular do município: assembleia municipal, órgão colegial onde têm assento membros eleitos e os presidentes da juntas de freguesia; e câmara municipal, eleita directamente,

constituída pelo Presidente e, no caso de Esposende, por seis Vereadores.



Durante os últimos trinta anos do século XX, prestei serviço nesta administração, como funcionário municipal, cujas estruturas governativas se foram adaptando ao longo dos tempos. À semelhança do que escrevi nos anos oitenta na imprensa local, move-me a intenção de contribuir para a história da principal instituição administrativa do Município cujos limites D. Sebastião definiu no longínquo ano de 1572.

Como contributo para tal desiderato quero aqui deixar os nomes dos presidentes da Câmara e das comissões administrativas, nos mandatos dos quais exerci as funções que me foram confiadas:

#### Presidentes da Câmara Municipal:

António José da Costa Leme - 24/07/1954 - 02/03/1967; Prof. Carlos de Oliveira Martins - 02/03/1967 - 18/06/1974; Prof. Joaquim Gonçalves Regado - 18/06/1974 - 09/07/1974; João Alberto Terra de Sá - 09/07/1974 - 20/11/1974; Engo Alexandre Domingos Losa Faria - 01/01/1977 - 30/07/1986; Prof.ª Laurentina Veloso Fernandes Torres - 30/07/1986 - 31/12/1989; Alberto Queiroga Figueiredo - 01/01/1990 - 20/03/1996; Dr. Tito Alfredo Evangelista e Sá - 03/09/25/07/1996; Alberto Queiroga Figueiredo - 26/07/1996 - 23/11/1998.

#### Presidentes das Comissões Administrativas:

Dr. António Fernandes Torres (20/11/1974 - 21/02/1976); Dr. Francisco Brás Marques (21/02/1976 - 31/12/1976).

Muitos foram os esforços feitos, enormes os sacrifícios consentidos, imensos os favores pedidos e difíceis as oposições neutralizadas. As dificuldades foram ultrapassadas com denodo pelos esposendenses, de então, que cpom a sua determinação, a sua unidade, a sua coragem souberam e conseguiram alcançar a independência administrativa.

Talvez hoje não fosse possível tamanho feito, nem ultrapassar tão grandes obstáculos. O exemplo persistente dos vizinhos mareantes de ontem não tem servido de exemplo aos esposendenses de hoje.

O bairrismo pertinente e saudável dos homens do mar do "lugar de Esposende", que habilmente enfrentou e venceu contrários, contrasta com a cobardia de alguns esposendenses de hoje que, a soldo de outras vontades, nada fazem, pouco dizem, preocupando-se demasiado, com a aparência e não com a essência das coisas.

Desses não rezará a História que continuará, isenta como sempre, a falar nas suas páginas daqueles que, contra tudo e contra todos, põem acima das vicissitudes e dos interesses paralelos, a grandeza das instituições, monumentos vivos e actantes que nos foram legados.

O autor escreve de acordo com a antiga ortografia.



### 3.º Festival do Teatro de Rua

No âmbito do projeto CREAARTE, o Município de Esposende vai promover, entre os dias 21 e 23 de agosto, o 3.º Festiteatro – Festival do Teatro de Rua. Este ano o evento aposta na descentralização, estendendo-se às freguesias, com espetáculos em Fonte Boa, Fão e Forjães, para além da própria cidade de Esposende, palco das duas anteriores edições. Tendo como objetivos motivar e dar a conhecer novas possibilidades criativas de Teatro de Rua, bem como criar condições que garantam aos cidadãos o acesso às artes e à cultura no espaço da rua, o Festiteatro tem vindo a afirmar-se com assinalável êxito, dando expressão a esta vertente artística. Esta edição vai contar com as prestações de Rui Paixão, a revelação do clown em Portugal, selecionado para o Cirque du Soleil, do projeto Ganso & Cia, do Circo Culipardo e do Palhaço Ativista espanhol Enano, esportando-se, por isso, momentos muito divertidos e animados e, certamente, mais uma edição de sucesso.

Assim, no arranque do Festiteatro 2017, a 21 de agosto, a Praça do Município, em Esposende será palco das apresentações de Sr. Limpinho e Rui Paixão, e na Avenida da Igreja, em Fonte Boa, apresentam-se o Circo Culipardo e o Palhaço Enano.

No dia 22, o Circo Culipardo e o Palhaço Enano animarão a Praça do Município, em Esposende, e o Sr. Limpinho e Ganso & Cia levarão o teatro de rua à Praça Conde de Agrolongo, em Fão.

A encerrar esta terceira edição do Festiteatro, no dia 23, na mesma praça em Esposende, atuarão o Circo Culipardo e Ganso & Cia, sendo que, em Forjães, no Centro Cultural, apresentam-se o Sr. Limpinho e o Palhaço Enano. As sessões são todas gratuitas e iniciam-se sempre às 22h00.

O projeto CREAARTE está a ser promovido e dinamizado pelo Município, sob a orientação do encenador e formador Jorge Alonso, com o intuito de incentivar o crescimento da arte teatral no concelho.

## Rui Pereira renunciou ao cargo de Vereador da Câmara Municipal de Esposende

Na última reunião do mês de julho, do Executivo Municipal, realizada no passado dia 27 daquele mês, o Vereador do PSD, Rui Pereira, apresentou o seu pedido de renúncia ao cargo que vinha exercendo desde 2009. Entretanto, a este propósito, Rui Pereira fez-nos chegar um comunicado, que, apesar de já ser do conhecimento público, passamos a transcrever na íntegra.

*“Comunicação – Renúncia*

*Decidi renunciar ao cargo de Vereador da Câmara Municipal. Tal decisão, muito ponderada, pensada e consciente, resulta de um conjunto de fatores de ordem pessoal, reforçados com a vontade de abraçar novos projetos e desafios autárquicos. Neste momento de saída, pretendo valorizar o trabalho e agradecer a todos os colaboradores da Câmara Municipal, Esposende Ambiente e Esposende 2000, que muito me ajudaram a concretizar ideias, projetos, iniciativas e a implementar estratégias. Agradeço ao Senhor Presidente e Executivo municipal toda a cordialidade, respeito e amizade. Muitos não conhecia e hoje posso chamar orgulhosamente de Amigos! Fizem de mim uma pessoa muito melhor! Mais capaz, mais preparada e mais realizada. Uma palavra a todas as entidades, associações, clubes, empresas e pessoas que ao longo destes 8 anos contribuíram para o desenvolvimento e crescimento do nosso concelho nas mais variadas áreas.*

*Saio com um sentimento de dever cumprido e de consciência tranquila! Saio com a certeza de que as áreas que me foram confiadas ao longo destes dois mandatos estão diferentes. Para melhor ou pior não me cabe a mim avaliar, mas à população que também a mim me elegeu. Saio ainda com a convicção de que não sendo uma decisão fácil, é a única que respeita os princípios que os meus pais me transmitiram e que tento passar aos meus filhos. Princípios como a honestidade, integridade e gratidão. Tenho plena consciência que é uma decisão que não agradará a todos. A esses, espero que a entendam e respeitarei sempre a Vossa posição.*

*Aos meus Amigos, aqueles que estiveram sempre comigo, espero contar sempre com a Vossa compreensão e amizade.*

*Com muita estima,*

*Rui Pereira.”*

## Município de Esposende sinaliza percurso de Fão

A Câmara Municipal de Esposende prosseguiu com a sinalização dos trilhos que integram a Rede Municipal de Percursos Pedestres. Agora, foram colocados 12 totens na vila de Fão, suportes com informação histórica e descritiva, acerca de imóveis que se encontram localizados no “Caminho da Memória”. Porque o turismo adquire importância crescente na atividade económica do Município e porque o território concelhio está dotado de atrativos de reconhecida qualidade histórica, entende-se como essencial a disponibilização de orientação a quem nos visita, proporcionando as melhores condições de acolhimento.

A colocação da informação pretende atender a vertente turística, mas também visa a identificação dos monu-

mentos e locais, proporcionando o conhecimento destes ícones da História local, suportado em elementos gráficos.

O “Caminho da Memória” trata-se de um percurso pedonal que atravessa a vila de Fão, antigo centro salineiro na idade média, com destaque para a sua zona histórica, a paisagem natural ao longo do estuário do rio Cávado e praias oceânicas. É um percurso eclético, com paisagens diversificadas, recheado de valores monumentais e naturais, integrando-se parte do seu percurso na área do Parque Natural do Litoral Norte. O percurso tem uma extensão de 5,85km, é de dificuldade baixa e está devidamente indicado através de sinalética direcional.

A constar, foram abrangidos pela nova sinalética os se-

guintes imóveis: Alminhas do Cais, Ponte D. Luís Filipe, Capela de Nossa Senhora da Bonança, Facho da Bonança, Capela de Santo António da Fonte, Templo do Bom Jesus, Coreto da Alameda do Bom Jesus, Casa de Francisco Campo de Morais, Capela de Nossa Senhora da Lapa, Igreja da Misericórdia, Casa de J. Pinto de Campos e Igreja Matriz.

A colocação da sinalética no “Caminho da Memória” segue o plano estabelecido pelo Município de Esposende, respeitando a estética dos totens anteriormente colocados na cidade de Esposende e que contemplou os edifícios que integram o percurso pedestre urbano “Caminho dos Mareantes”, inaugurado em 2015, tal como este “Caminho da Memória”.

## Recordando algumas tradições, em Belinho

Não me lembro de acordar uma vez que fosse, no dia primeiro de agosto, e não ter a festa do nosso padroeiro, S. Pedro, ao pé da porta. Isto alegra-me! Isto diz-me que as tradições são para cumprir e que o povo gosta! Gosta tanto, tem tanto amor pela festa, que, ainda que, certos anos, a nova comissão se forme com algum atraso, tome posse um pouco tardiamente, mas indo sempre a tempo de uma boa organização, o que importa é que a festa se realiza ano após ano. Este ano, que teve uma procissão com 31 andares, “coisa” muito rara, foram as meninas a realizar, a nomearem novos elementos para o ano que aí vem, ainda com passitos de criança. Eu estava a pegar num andor, quando, na rampa final da bênção, o pároco de Belinho anunciou a lista dos hipotéticos novos comissários, escolhida pelas meninas. Curiosamente, um dos escolhidos estava a par comigo, a pegar no andor. Ficou surpreso, mas disse, de imediato, que só se não pudesse, que teria todo o gosto em aceitar. Falei, dali a minutos, com outro amigo, que também fora nomeado, e repetiu que teria todo o

gosto e que agora era reunir e pedir ajuda a certas pessoas já calejadas na organização da festa. Que bom que é ver a malta nova empenhada em aceitar e em levar a cabo a festa do padroeiro de Belinho! E de salientar que ouvi várias pessoas, minhas amigas, dizerem que a festa deste ano lhes deixava saudades. A mim também!

Nas linhas que habitualmente escrevo neste jornal, gosto de fazer pequenas resenhas históricas: antigamente era uma mesma comissão que organizava a festa, por anos a fio, e essa mesma comissão era revezada... Não os quero induzir em erro, mas creio que, noutros anos, muito entrados já nos tempos, a procissão do S. Pedro tinha um percurso diferente do que tem hoje. Penso que ia dar a volta ao mini-mercado do Delfim.

Na festa deste ano de 2017, houve coisas novas a acontecerem. Uma delas foi a estreia do hino do padroeiro, que também faz alusão ao S. Sebastião e ao Santo António, santos co-padroeiros de Belinho. O novo hino foi interpretado pela banda cá da terra e teve a presença do autor da letra, «Cândi-

do Coutinho», e do autor da orquestração, «o maestro Valde-mar Cerqueira». Os 120 anos, 31/8/1897, que a igreja paroquial completa, também serviram de mote para o novo hino. (OBS: A letra integral do Hino será divulgada oportunamente)

Este ano, na romaria do Santo Amaro, perguntei ao presidente da banda a razão e a mesma não ter um hino. Respondeu-me que há várias coisas escritas por nomes sonantes da história de Belinho, e que estavam a pensar nisso... Às vezes dou comigo a pensar que haveria muito a fazer por Belinho. Existem pedaços da nossa história que estão embrulhados num passado que deseja ser dado ao presente. Tudo é uma questão de boas ideias e boas vontades...

No passado dia 11 de agosto aconteceu mais uma edição dos fados das fontes do calvário. Que grande iniciativa! Venham mais eventos do mesmo género! Não faltam lugares, nem gentes para que estas coisas boas naveguem em águas de sucesso...

José Torres Gomes

## Exposição “Mar de Plástico”, de 14 de julho a 15 de setembro

No âmbito do programa das Oficinas de Férias, do Centro Educação Ambiental – Verão 2017, encontra-se patente a exposição itinerante “Mar de Plástico”. Destinada a alertar a população para os graves problemas gerados pelos resíduos de plástico no oceano, a exposição é organizada pela Campanha Ocean Action do CIIMAR (Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental – Universidade do Porto) e estará patente até 15 de setembro, no Centro de Acolhimento do Centro de Educação Ambiental.

Estima-se que mais de 8 milhões de toneladas de plástico vão parar todos os anos ao oceano, levados pelos ventos, esgotos, rios e chuvas, ou deitados diretamente nas praias ou no mar. A maior parte deste plástico vai parar aos fundos marinhos, enquanto o restante fica a flutuar ou é trazido de volta para as praias. Este plástico causa graves consequências nos animais marinhos, que podem morrer ao ingeri-lo ou por ficarem presos nos detritos. Além disso, os plásticos apresentam alta durabilidade e vão-se apenas partindo em partículas cada vez mais pequenas devido à ação do sol. Estes microplásticos absorvem grande quantidade de contaminantes da água e podem ser facilmente ingeridos pelo zooplâncton e por pequenos peixes, iniciando uma corrente de acumulação de contaminantes ao longo da cadeia alimentar, que pode acabar no nosso prato.

Na exposição “Mar de Plástico” os visitantes são convidados a atravessar um corredor de objetos de plástico, que permite perceberem o efeito opressivo da acumulação do plástico no meio marinho. A exposição também integra um supermercado de plástico constituído por uma infinidade de objetos de uso diário, recolhidos durante ações de limpeza de praias, realizadas no âmbito da campanha Ocean Action, etiquetados não com as respetivas datas de validade, mas com o tempo de vida esperado de cada objeto no mar, o qual pode alcançar em alguns casos as largas centenas ou milhares de anos.

A exposição apresenta ainda uma mostra de trabalhos premiados no concurso “Poluição do Oceano”, organizado para escolas a nível nacional, nas modalidades reciclar, cartaz de sensibilização, fotoreportagem e infografia.

Segundo José Teixeira, coordenador da Campanha Ocean Action, “a exposição recorre ao uso da arte e a diferentes ferramentas de comunicação com forte impacto visual para atrair a atenção da sociedade para o problema do lixo marinho e alertar assim para a necessidade da adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis pela população”.

A exposição pode ser visitada gratuitamente de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 16h30. As

IPSS’s, associações e grupos interessados podem igualmente participar na oficina “Reutilizar o lixo marinho” relacionada com a temática da exposição, devendo para isso consultar o programa próprio que se encontra disponível em [www.esposendeambiente.pt](http://www.esposendeambiente.pt) e inscrever-se em [cea@esposendeambiente.pt](mailto:cea@esposendeambiente.pt).



# SERV CARROS

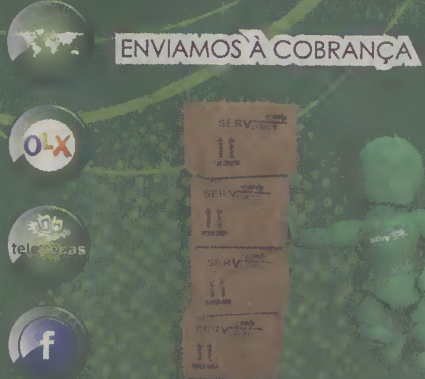
COMERCIALIZAÇÃO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.

VENDA DE TODO TIPO DE PEÇAS AUTOMÓVEL



ENCOMENDAS ONLINE  
[www.servcarros.pt](http://www.servcarros.pt)

SEMANALMENTE ATUALIZADO COM NOVAS FOTOGRAFIAS DE VIATURAS



Lugar do Barral - 4740-591 – Palmeira de Faro - Esposende - Portugal  
Telef.: 253969120 – Fax: 253969129 - E-mail: geral@servcarros.pt




Gelado Chocolate e Amêndoa

Gelado Chocolate Negro e Baunilha

Gelado Chocolate de Manga

A Marbela Chocolataria, Bombonaria, Pastelaria, Lda, deseja a todos e em particular aos seus prezados Clientes umas Boas Férias.



Semifrio Floresta Negra



Semifrio Cheesecake de Framboesa



Semifrio de Manga e Framboesa



Desde 1987

GENUINE  
CREATIONS BY RUI COSTA

VERÃO  
2017

Marbela, Chocolataria, Bombonaria, Pastelaria Lda,  
Rua 1º de Dezembro nº71 - 4740-224 Esposende  
+351 253 963 274 +351 938 319 210  
[www.marbela.pt](http://www.marbela.pt) info@marbela.pt

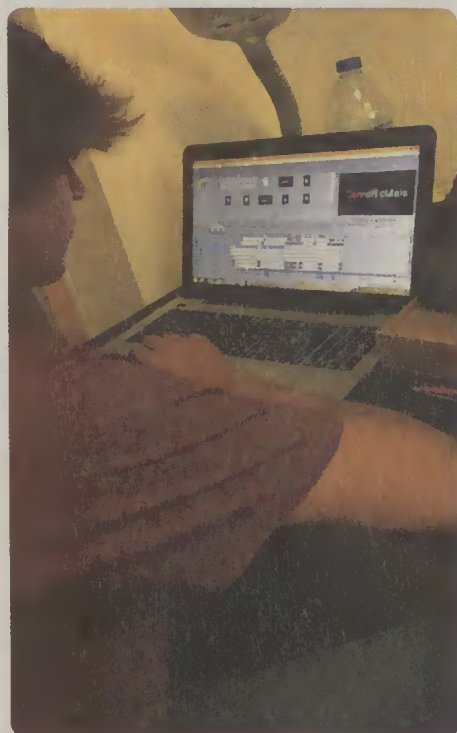
# Escola Profissional de Esposende

## TÉCNICOS DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL E TÉCNICOS DE INFORMÁTICA PRONTOS PARA O MERCADO DE TRABALHO

Os alunos finalistas do curso **Técnico de Turismo Ambiental e Rural-TTAR7** estão aptos para ingressar no mercado de trabalho, após a realização da Formação em Contexto de Trabalho, na modalidade Estágio em instituições e empresas desta área de formação. O Técnico de Turismo



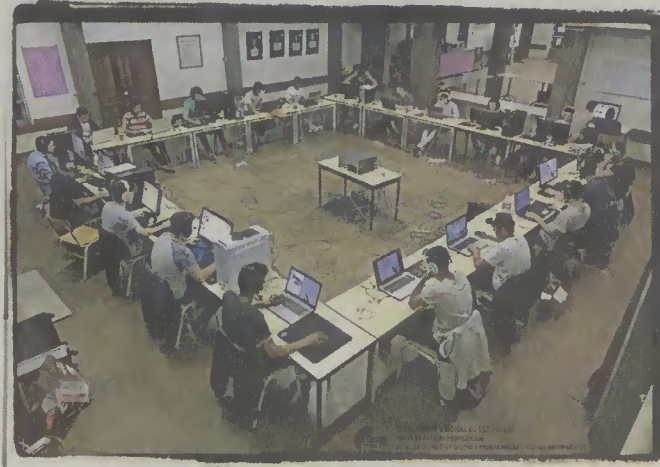
abarcaram desde o turismo de natureza, com a organização de passeios pedestres, de bicicleta, de barco e de canoa, ao turismo cultural com a etnografia, as tradições, os produtos locais e os museus. Estão de Parabéns os alunos finalistas pelos excelentes resultados obtidos no Estágio e na Prova de Aptidão Profissional; uma nova etapa vai ter início com o ingresso no mercado de trabalho! Votos de muitos sucessos!



Os resultados da prestação dos alunos da turma **Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos-TGP2** em período de estágio foram muito bons, quer para os estagiários quer para as empresas/instituições. Foi possível aplicar em contexto real de trabalho os conhecimentos, saberes e competências adquiridas nas várias disciplinas que compõem o curso pela mobilização e adaptação dessas competências como resposta aos desafios proporcionados nas várias empresas do tecido empresarial que acolheram, muito bem, os nossos alunos. Sob orientação do prof. Pedro Carneiro, os alunos desenvolveram no estágio atividades como: programação SQL, automatização em excel, fusão de fibra ótica, instalação e cablagem de redes, criação de websites institucionais responsive, update aos computadores a nível de hardware e software, tratamento de imagem gráfica, design 3D, marketing digital, entre muitas outras atividades! No final, todas as empresas foram inquiridas e os resultados revelam que, apesar de terem considerado o período de estágio curto, os alunos mobilizaram muito bem os conhecimentos técnicos em res-

posta às necessidades das instituições. Prova desse êxito é o facto de a maior parte dos nossos alunos ter tido uma proposta de trabalho pelas empresas que os acolheram em formação. Entidades protocoladas com a EPE acolhedoras dos estagiários 2016/2017: ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, Águas Serpa Pinto - Fão, Ângela Faria e Ilídia Vale, Advogadas - Esposende, TicTECH - Fão, Clube Desportivo da Póvoa, Comuniquais - Estela, CortexDigital - Póvoa, Cruz Vermelha Portuguesa-Delegação das Marinhas, CSJUM-Centro Social Juventude Unida das Marinhas, Disponivell-deia - Fão, Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Superior Politécnico de Viana do Castelo, Fonetel-Telecomunicações - Barqueiros, Trium Informática-FRH-Sistemas Informáticos - Póvoa, Legumenorte-Comércio Hortícola - Barqueiros, Lendário Conhecimento-Associação - Viana, Marte Design - Esposende, Pleno Cenário Imobiliária - Esposende, Sanipower - Póvoa, SprinGadget Aguça Tech - Aguçadoura, Suave Mar Mediação Imobiliária - Esposende, Talk Bell Comunicações - Barcelos, VLG Comunicações - Barcelos, WeMake - Tecnologias de Informação - Vila Nova de Gaia, Worten - Póvoa de Varzim. Fica um agradecimento da Escola Profissional de Esposende a todas as Instituições e votos de umas merecidas férias aos nossos alunos!

postas às necessidades das instituições. Prova desse êxito é o facto de a maior parte dos nossos alunos ter tido uma proposta de trabalho pelas empresas que os acolheram em formação. Entidades protocoladas com a EPE acolhedoras dos estagiários 2016/2017: ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, Águas Serpa Pinto - Fão,



PUB

### A TUA PRIMEIRA OPÇÃO!



**INSCREVE-TE**  
[www.epe.pt](http://www.epe.pt)

**2017 | 2018**

**Cursos Profissionais**  
**TURISMO AMBIENTAL E RURAL**  
**GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS**  
**COZINHA/PASTELARIA**  
**RESTAURANTE/BAR**

**Cursos de nível básico**  
**OPERADOR DE INFORMÁTICA (1 ano)**  
**EMPREGADO DE MESA (2 anos)**

[www.facebook.com/EPEsposende](http://www.facebook.com/EPEsposende)

epe@zenqdensino.pt  
 Rua Amorim Campos  
 Fão - Esposende  
 T. 253 932 779  
 M. 964 701 988

## “Festa da História” em Esposende valoriza Caminho Português da Costa

Integrado no programa Esposende Verão 2017, o Município de Esposende, em parceria com a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), apresenta um novo conceito de animação cultural, a Festa da História, que decorrerá entre 24 e 27 de agosto, na sede do concelho, sob a temática dos Caminhos de Santiago. O novo formato surge na sequência da denominada Feira Medieval que o Município e a ACICE vinham promovendo anualmente e mantém os objetivos de promoção turística do concelho e de dinamização do tecido económico local. A estes objetivos associa-se, nesta edição, a promoção e valorização dos Caminhos de Santiago, concretamente do Caminho Português da Costa, ao abrigo da candidatura intermunicipal que envolve os municípios de Esposende, Valença, Caminha, Vila Nova de Cerveira, Viana do Castelo, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Maia e Porto.

Com a cidade “vestida” a rigor, a Festa da História “Esposende no caminho de Santiago” promete dias de intensa animação, com espetáculos de fogo, música, dança, artes circenses, recriações de episódios históricos e, como não podia deixar de ser, a gastronomia, não faltando também o indispensável espaço infantil para os mais pequenos. Antevê-se, assim, mais um evento de sucesso, que atrairá mais visitantes à cidade e que enriquecerá o Verão em Esposende. Refira-se que, no âmbito da referida candidatura, o Município de Esposende tem dinamizado um conjunto de ações para a valorização do Caminho Português da Costa. Assim, procedeu à instalação de sinalética, beneficiação do ancoradouro no rio Cávado, em Fonte Boa, e à requalificação e apetrechamento do Albergue S. Miguel, em Marinhas, para além da realização de concertos musicais “Sons no Caminho”.

Ciente da importância de criar fatores de atratividade capazes de cativar diferentes públicos, o Município de Esposende aposta, deste modo, num novo conceito de animação, alicerçado na componente cultural, que contribui para dar maior visibilidade ao Caminho Português da Costa. O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, salienta que “este tipo de ações são determinantes para a valorização dos Caminhos de Santiago e para a promoção do nosso território e, conseqüentemente, para trazer mais gente a Esposende”. Benjamim Pereira nota que “atendendo ao cariz turístico do concelho, o Município tem tido a preocupação de, não só neste período como também ao longo de todo o ano, disponibilizar uma oferta de animação bastante alargada e diversificada”.

## ACICE encerra um projeto conjunto de qualificação PME que captou mais de meio milhão de euros de investimento em 10 empresas

No âmbito do Projeto Conjunto para a Qualificação, “Qualifica – ACICE Qualificação PME”, a ACICE realizou, no passado dia 31 de julho, no seu Salão Nobre, o Seminário “Líderar Rumo ao Sucesso”.

O principal orador neste Seminário, o Diretor Nacional da International Coaching University, Dr. Ricardo Cibrão, fez uma intervenção brilhante e motivadora, sob o tema Líderar Rumo ao Futuro, indo de encontro ao público-alvo da sessão, maioritariamente empresários e administradores de empresas do concelho de Esposende. Criar dinâmicas que estimulem as competências de liderança dos empresários e dos recursos humanos é fundamental para obtenção de resultados de sucesso e conseqüentemente aumento da capacidade produtiva e do volume de negócio das empresas, temas amplamente abordados na intervenção do Dr. Ricardo Cibrão. Nesta sessão foi ainda feita a apresentação dos resultados e disseminação do Projeto Conjunto ACICE Qualifica PME, por parte do Coordenador deste projeto, Dr. Carlos Ribeiro. O seminário esteve integrado nas 9 sessões públicas realizadas no âmbito do Projeto Qualifica, que trouxeram até Esposende destacados oradores com temas de extrema pertinência. Um Projeto que teve como objetivo promover a competitividade das empresas, através do desenvolvimento de um programa estruturado de intervenção num conjunto de PME, que incidiu especificamente em melhorias na inovação organizacional e gestão, na economia digital e tecnologias de informação e comunicação, qualidade e eco inovação.

Na tipologia Inovação organizacional e Gestão foram implementadas ações e investimentos que visaram a criação de boas práticas de gestão, utilizando ferramentas de diagnóstico de benchmarking, modelos de gestão e controlo, melhorias de layout, aquisição de equipamentos informáticos, softwares e estudos de marketing.

Na tipologia de Economia digital e tecnologias de informação e comunicação foram implementadas ações de intensificação da presença on-line das empresas.

Na tipologia de Qualidade foram efetuados investimentos em consultoria e auditoria em sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001), consultoria em certificação de produto, testes e ensaios para a certificação dos mesmos.

Por fim, na tipologia de Eco inovação foram obtidos rótulos ecológicos para duas empresas. Foram 10 as empresas que participaram neste projeto, realizando um investimento na ordem dos 500.000,00€, dos quais houve um incentivo superior a 250.000,00€. Meio milhão de euros investidos por estas 10 empresas em ações concretas como: - Implementação de modelos de gestão e controlo; - Portais e-commerce; - Planos de Marketing para adequação à Economia digital; - Catalogação e motores de busca; - Consultoria em Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001); - Auditorias a Sistemas de Gestão da Qualidade (ISO 9001); - Aquisição de equipamentos; - Redesenho e melhoria do layout; - Estudo de Marketing e redefinição de imagem; - Rótulo ecológico; - Consultoria em certificação de produto; - Testes e ensaios para certificação de produto; - Processos

de gestão.

Meio milhão de euros investidos diretamente na melhoria das condições de trabalho das empresas, graças à aprovação e execução deste Projeto, cujo sucesso se tem refletido diretamente nas empresas nele participantes.

Uma ferramenta que se revelou fundamental para reforçar a competitividade das empresas beneficiárias, mas também para o crescimento e valorização do tecido empresarial e da comunidade de Esposende, que a ACICE conseguiu executar com todo o rigor e profissionalismo.

Este projeto conjunto que agora termina foi financiado pelo Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização, apoiado pelo Portugal 2020 e FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.



PUB

**24 a 27 Agosto 2017**

**Festa da História**  
**Caminhos de Santiago**  
**Esposende**

www.visitesposende.com

**19/20 AGOSTO**

**SUMMER Party 80's**  
ESPOSENDE - PARQUE RADICAL

A MÚSICA DOS ANOS 70, 80 E 90 INVADE ESPOSENDE

**19 AGOSTO | 24H00**  
MÚSICA DA ATUALIDADE

**20 AGOSTO**  
16H00: ANIMAÇÃO INFANTIL  
22H00: A MELHOR MÚSICA DOS ANOS 70, 80 E 90  
DJ'S: VIKTOR SOUL - RICARDO RIBEIRO

**ENTRADA LIVRE**



## Coro de Pequenos Cantores de Esposende e Coro Ars Vocalis brilharam em Madrid

O Coro de Pequenos Cantores de Esposende e o Coro Ars Vocalis fizeram, recentemente, uma digressão por Madrid, com passagem por Salamanca, onde se apresentaram na Catedral Velha. Na capital espanhola, os Coros

que mereceram efusivos aplausos do público presente, os Coros apresentaram um repertório bastante diverso, com destaque para obras do compositor português Osvaldo Fernandes. Com direção musical de Helena Venda Lima,



os Coros foram acompanhados por Diogo Zão (piano e órgão) e André Silva (percussão).

Para além da atividade musical, os cerca de 100 coralistas tiveram ainda a oportunidade de realizar visitas culturais aos principais museus, catedrais e outros monumentos de ambas as cidades.

Para além da divulgação dos projetos fora de portas, procurou-

assumiram a participação musical de uma celebração litúrgica na Catedral de Santa Maria a Real de Almudena, sede episcopal da diocese de Madrid, e realizaram um concerto na Basílica de la Milagrosa, repleta de público, numa partilha musical com o Coro de Jóvenes de Madrid. Em ambas as apresentações,

se estimular o contacto das crianças e jovens dos Coros com novas realidades artísticas, culturais e sociais, promovendo a motivação e o espírito de grupo e família, fundamentais no desenvolvimento deste trabalho.

Fonte: CME

## Capela da Senhora da Saúde, em Esposende, com adro remodelado

No dia em que Esposende festejou a sua padroeira, Santa Maria dos Anjos, a população foi presenteada com o adro da Capela da Senhora da Saúde remodelado, numa intervenção suportada pela Câmara Municipal num investimento de aproximadamente 156 mil euros. A cerimónia de inauguração decorreu na

Paroquial de Santa Maria dos Anjos e traduziu-se na beneficiação de todo o recinto, incluindo a execução de novos pavimentos, a requalificação do coreto, da fonte e das instalações sanitárias, remodelação da iluminação, plantação de novas árvores e instalação de mesas de piquenique, e abrangeu, ainda o alargamento de uma rua confinante com o adro. O Autarca referiu que, em época própria, serão ainda executados pequenos trabalhos, como o arrelvamento de alguns espaços.



Agradecendo a colaboração ao Pároco e Arcipreste de Esposende, Padre Delfim Fernandes, e ao executivo da Junta da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, Benjamim Pereira notou que o Município está com "uma grande dinâmica" nestas freguesias. "São obras que têm que ser feitas e que não devem ser objeto de calendarização dentro de um ciclo autárquico", assinalou Benjamim Pereira referindo que muitas outras intervenções estão concluídas ou a decorrer no concelho para usufruto da população. Concluiu reiterando a promessa de continuar a trabalhar em prol do desenvolvimento do concelho e da melhoria da qualidade de vida das populações.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, expressou a sua satisfação por ver concluída a obra dentro do prazo previsto a tempo das festividades da Senhora da Saúde, que ontem tiveram início.

Satisfeito por ver cumprida uma aspiração antiga, o Pároco e Arcipreste de Esposende, Padre Delfim Fernandes, expressou palavras de agradecimento à Câmara Municipal pela intervenção e manifestou a sua satisfação pela inauguração da obra ocorrer num "dia histórico", em que Esposende celebra a sua padroeira.

noite do passado dia 2 de agosto, após a eucaristia solene que decorreu na Igreja Matriz e a procissão que levou o andor de Santa Maria dos Anjos para a capela da Senhora da Saúde.

Assinalando que esta obra de requalificação era um anseio com quase duas décadas, Benjamim Pereira sustentou o investimento municipal com o facto de o local constituir uma das principais entradas da cidade e ser um espaço de usufruto público. A intervenção foi executada no âmbito de um protocolo estabelecido entre o Município e a Fábrica da Igreja

O Presidente da Junta da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, Aurélio Neiva, regozijou-se também com o "embelezamento" desta entrada da cidade, dizendo que para além de um local de culto o adro da Capela da Senhora da Saúde é também um espaço de convívio e de ponto de encontro.

PUB

**Servimos:**  
Casamentos|Baptizados|Comunhões|Aniversários|Convívios|Etc

**Deseja a todos os Clientes e Amigos Boas Férias**

**carioca**  
restaurante

**Estrada Nacional 13 - Belinho Esposende | Tel: 253 871 663**

Visite  
as lojas

De Lili & C<sup>a</sup>  
B7 Computer  
Terra Bikes

NA RUA 1º DE DEZEMBRO  
ESPOSENDE

*De Lili & C<sup>a</sup>*  
GOURMET®

**CAFÉ · LOJA GOURMET**

Especialidades

*Pastéis de Lili*®  
RECEITA CENTENÁRIA

*Cavacas de Pão*®  
RECEITA CENTENÁRIA

Folhas Crocantes · Bolachas · Bolos Saudáveis  
Novidade



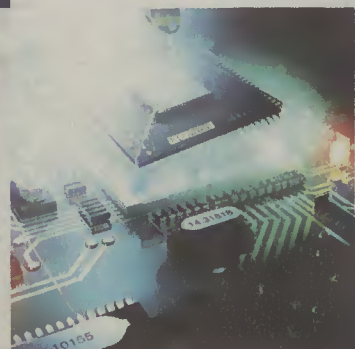
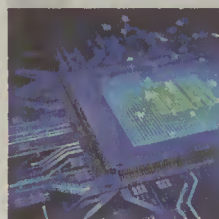
ESPOSENDE · Rua 1º de Dezembro, 57 · T. +351 253 968 268

Fornecemos:  
Hotéis, Empresas de Catering, Restaurantes, Lojas Gourmet, Cafés, etc.



**B7**  
COMPUTER  
CLÍNICA INFORMÁTICA

Computadores  
Telemóveis  
Consolas  
Software de Faturação  
**Assistência e Venda**



ESPOSENDE  
Rua 1º de Dezembro, 45  
T. +351 253 986 617

ESPOSENDE  
*Terra Bikes*  
SINCE 1955

Bicicletas  
Bicicletas Elétricas  
Motos



Aberto 7 dias  
por semana

ASSISTÊNCIA E VENDA

ESPOSENDE  
Rua 1º de Dezembro, 36  
Telf. 253 961 103

# Página das Escolas (XV)

Embora não estivesse na nossa agenda a publicação da rubrica "Página das Escolas" no mês de agosto, e apesar de os alunos estarem em período de férias escolares, a verdade é que, para darmos satisfação aos pedidos de algumas escolas, que nos remeteram fotografias, testemunhando algumas atividades, e trabalhos e pinturas produzidos por alunos que frequentam escolas do concelho de Esposende, no ano letivo 2016/2017, que já terminou em julho passado, vamos fazer sair neste número, a título excepcional, mais uma edição da rubrica em apreço. Agora, sim, faremos uma pausa no mês de setembro, retomando a publicação de "Página das Escolas" no próximo mês de outubro próximo, já no ano letivo 2017/2018, caso possamos continuar a ter o indispensável apoio dos nossos patrocinadores.

Na edição de hoje publicamos trabalhos provenientes da Escola Básica de Forjães, da Escola Básica de Mar, e da Escola Básica/Jardim de Infância de Goios, todas integradas no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas. Como deve ser do conhecimento dos nossos habituais leitores, as temáticas dos trabalhos dos alunos enquadram-se no âmbito de projetos contemplados nos respetivos Planos de Atividades e Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas.

Entretanto, e como também é do conhecimento dos leitores que habitualmente nos lêem, só é possível divulgarmos a "Página das Escolas" porque a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA, conceituadas e conhecidas empresas de energias renováveis, cujas sedes administrativas estão em Esposende, patrocinam a sua publicação.

## "A Maior Flor do Mundo",

Trabalho de reconto da história de José Saramago, tal como proposto pelo autor:

Numa aldeia rodeada de lindas árvores, vivia um menino que adorava a Natureza! Este menino gostava de explorar o mundo à sua volta, tanto que um dia decidiu ir pelos fundos do seu quintal e caminhar, de árvore em árvore, de flor em flor, de rocha em rocha... Chegou tão longe que se afastou do rio, do som dos bichos e das gentes. Andou tanto que chegou a um mato ralo e seco onde viu uma colina redonda que parecia perdida no meio de nada. Deu-se o menino ao trabalho de subir a encosta e, ao chegar, o que ele viu foi simplesmente uma flor, mas tão caída e tão murcha que o seu coração chorou de tristeza.

Como era um menino especial, decidiu salvá-la. Mas que é da água? Ali não se via uma pinga! Desceu o menino a montanha, porque a sua vontade de salvar a flor era maior do que a sua dor ao caminhar vezes sem conta da colina até ao rio Nilo, de onde trazia gotinhas de água que lhe escorriam pelos dedos. Mas valeu a pena porque a flor despertou, já perfumava o ar e deitava sombra no chão. O menino, de tão cansado, caiu adormecido debaixo das pétalas da flor. Os seus pais, aflitos, foram à sua procura

e, de tanto caminharem, já cheios de lágrimas, levantaram os olhos e viram aquela flor gigante que protegia com as suas pétalas tão coloridas como o arco-íris o seu filho, que dormia descansado! Este menino foi levado para casa, rodeado de muito respeito, por ter feito um milagre, ter salvado a flor, porque com amor tudo é possível.

Texto: Leonor Lima, turma FH, 4º ano, 29/5/2017

Imagem: Luana, turma FH, 4º ano, 29/5/2017

Escola Básica de Forjães

"Sobre ele, resguardando-o do fresco da tarde, estava uma grande pétala perfumada, com todas as cores do arco-íris"



## Visita de estudo

No dia 14 de Junho as crianças da educação pré-escolar da Escola Básica de Góios, realizou a sua visita de estudo ao castelo de Guimarães e Paço dos Duques de Bragança, atividade esta, realizada em articulação com o primeiro ciclo e constante do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio. Foi um dia repleto de experiências, vivências sociais e culturais, muito enriquecedoras que, contribuíram para o conhecimento, descoberta e gosto pelo património nacional, para sua valorização e preservação. Para além da visita ao interior do Paço, os alunos puderam vivenciar e participar em alguns jogos alusivos à época medieval nos jardins do castelo, dinamizados pelos animadores devidamente trajados. Depois de tanta descoberta e emoção que bem que soube a almoço debaixo de frondosas árvores!



## Festa de Finalistas na EB de Mar

Na EB de Mar, o quarto ano de escolaridade assinalou o final deste ciclo com uma festa de finalistas, com direito a encartolamento, na qual estiveram presentes alguns familiares dos alunos parabenizados, assim como as restantes turmas, docentes e assistentes operacionais da escola.

Foi um momento de regozijo para estes alunos, pela meta alcançada, pela etapa concluída.

Do primeiro ciclo levam na bagagem diversas experiências, aprendizagens, laços de amizade, que os ajudaram a crescer enquanto alunos e seres humanos!

Resta desejar-lhes muita sorte e muito sucesso na caminhada que empreenderão no novo ciclo de ensino que os aguarda!



## Intercambio na EB de Mar PRI - PRÉ

A 22 de junho de 2017, na EB de Mar, decorreu a atividade Intercâmbio, cujo principal objetivo foi amenizar a transição das crianças da Educação Pré-escolar para o primeiro ciclo. Nesta, participaram as crianças do Centro Social da Juventude de Mar que vão ingressar o primeiro ano do primeiro ciclo no próximo ano letivo e os alunos do primeiro ano da turma MA da EB de Mar.

A atividade iniciou com a apresentação das crianças, alunos, educadora e professora, tendo sido atribuído um padrinho, aluno do primeiro ano, a cada criança da Educação Pré-escolar, que neste dia os acompanhou. Os alunos do primeiro ano dramatizaram a obra "A Que Sabe a Lua", de Michael Grejniec. Seguidamente, fez-se a sua exploração oral e todos pintaram a personagem preferida.

No intervalo da manhã, houve lanche coletivo, com waffles, um delicioso maminho oferecido pela educadora, e o leite escolar. Posteriormente houve a visita guiada ao estabelecimento de ensino e ao recreio, tendo cada criança da Educação Pré-escolar sido acompanhada pelo respetivo padrinho. Seguiram-se jogos no recreio entre as crianças da Educação Pré-escolar e alunos do primeiro ano.

Na hora da partida, cada criança da Educação Pré-escolar recebeu um diploma de participação e uma lembrança, um livrinho para colorir com as personagens da obra "A Que Sabe a Lua" e despediram-se na certeza de que no próximo ano letivo se reencontrariam na EB de Mar, onde muitas surpresas e conhecimentos os aguardam!



*de nossa visita de estudo*

*do passado que fizemos dia catorze de junho fomos fazer uma visita de estudo e equinocenas*

*Quando chegamos, lançamos a sombra, perto da estátua de D. Afonso Henriques.*

*De seguida fomos visitar o Paço dos Duques de Bragança, onde vimos armas antigas, as salas, peças de porcelana chinesa, o quarto da duquesa, tapeçaria, bróche, a capela e os talos em forma de barcos.*

*Depois desta visita fomos almoçar e depois fomos à sombra das árvores. Depois fizemos uma atividade de traço ao ar livre e esta brincadeira de luta com espadas almofadadas e terminamos com uma atividade no castelo.*

*De seguida, como tinhamos muita fome e sede, fomos para o parque da cidade, onde comemos e bebemos.*

*Esta visita foi importante, porque nos permitiu conhecer melhor a cidade de equinocenas e o passado.*

*Guimarães, 16 de junho de 2017*

*Visita de Estudo*

*No dia 14 de junho de 2017 os meus colegas e eu fomos ao Castelo de Guimarães.*

*Assim que fomos ver várias salas com coisas muito antigas: armas, tapetes, tapeçarias e muito. O dia de manhã não foi muito quente, só das 12h até às 14h de manhã e os quartos dos Duques.*

*Do meio dia fomos almoçar de graça da família de um árabe, e de tarde fomos fazer jogos muito legais, muito divertidos. Depois fomos a - fazer e combater com espadas e outros jogos.*

*O que eu mais gostei foi do arco - e eu adorei este fantástico dia!*



Página patrocinada por:



### Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro  
NIF 203 517 300  
Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende  
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de trinta e um de Julho de dois mil e dezassete, exarada de folhas trinta e sete e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "cento e trinta e quatro-A", deste cartório, **MANUEL GONÇALVES REGADO** e mulher **JÚLIA ALVES RIBEIRO**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho, e residentes na Rua Mestre Domingues, n.º 13, lugar do Monte, união de freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, deste concelho, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por cultura de regadio, no sítio de Carqueijós, da União de freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, concelho de Esposende, com a área de trezentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Valentim Dias Silva de sul com António Batista Carvoeiro, de nascente com caminho, e de poente com Fernando Rodrigues Faria, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 2141, o qual proveio do artigo 1006 da extinta freguesia de Marinhãs, deste concelho, com o valor patrimonial de 32,92 € e o atribuído de 100,00 €.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o prédio identificado mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de trinta anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser

conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de trinta anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Marcelino Alves Ribeiro e mulher Maria Pires Carneiro, residentes que foram na dita freguesia de Marinhãs.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do identificado prédio.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 31 de Julho de 2017.

A Notária  
(Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro)

### Cartório Notarial de Barcelos

Notário  
Lic. Jorge Carlos Serro da Costa e Silva

#### JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de **TRINTA E UM de JULHO de DOIS MIL E DEZASSETE**, exarada a folhas **trinta e sete e seguintes** do livro de notas para escrituras diversas número **quatrocentos e dois A**, do notário Lic. Jorge Carlos Serro da Costa e Silva, com Cartório na Rua Duques de Barcelos, nº 2, cidade de Barcelos, **CRISPINIANO MOINHO REINA**, NIF 143 861 514, e mulher **MARIA DAS DORES DA CONCEIÇÃO CORREIA**, NIF 167 034 189, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no Beco da Rua da Vila de Mendes, n.º 18, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, prestaram as seguintes declarações.

Que são actualmente, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio RÚSTICO composto pelo "TERRENO DE HORTA COM VIDEIRAS EM RAMADA", com a área de mil duzentos e sessenta e quatro metros quadrados, situado no lugar de **POUSADOS**, união das freguesias de **APÚLIA E FÃO**, concelho de **ESPOSENDE**, a confrontar do Norte com Maria de Lurdes Gonçalves Barbosa, do Sul com Armando de Almeida Vilas Boas, do Nascente com Cândido José de Carvalho e do Poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º **1858**, o qual proveio do art.º 1103 da extinta freguesia de Apúlia, (omisso na antiga matriz), com o valor patrimonial actualizado de 382,57 euros, a que atribuem igual valor.

Que eles justificantes adquiriram o identificado prédio na partilha meramente verbal por óbito de **MANUEL ALVES REINA** e mulher **ERMELINDA FERNANDES MOREIRA**, residentes que foram na freguesia referida de

Apúlia, no ano de mil novecentos e oitenta, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de partilha.

Que assim os justificantes não dispõem de título para efectuarem o registo do referido prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo.

Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Esta posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-o, cortando e plantando árvores, fazendo sementeiras e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o original.  
Cartório Notarial de Barcelos, Notário - Jorge Carlos Serro da Costa e Silva, trinta e um de Julho de dois mil e dezassete.

O Colaborador  
(Assinatura Illegível)

### Cartório Notarial de Esposende

Lic.ª Andreia Amaral  
Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,  
Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040  
E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 79 e seguintes, do livro nº. 123-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 16 de agosto de 2017, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO na qual:

**ALBERTO CARVALHO DA COSTA** e mulher **MARIA DA CONCEIÇÃO COUTO VILAS BOAS**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia e concelho de Barcelos e ela natural da freguesia de Gandra, concelho de Esposende, onde residem na Travessa Padre Júlio, n.º 3, contribuintes fiscais números 153938455 e 149808488, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores de um prédio urbano composto por casa com dois pavimentos e logradouro, sito actualmente na Travessa Padre Júlio, n.º 3, no Lugar da Igreja, em Gandra, atual União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número **MIL TREZENTOS E SETENTA E SETE I GANDRA**, aí registado a seu favor pela apresentação dez, de sete de fevereiro de dois mil e cinco, inscrito actualmente na respetiva matriz sob o artigo **1630**, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 938 urbano, da extinta freguesia de Gandra.

Que este prédio foi já edificado por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, e desde a data da sua construção, tem na sua fachada virada a poente, ao nível do andar, uma abertura (vitral) com a largura de oitenta centímetros e com a altura de cento e noventa e três centímetros, uma abertura (janela) com a largura de sessenta e três centímetros e com a altura de quarente e oito centímetros e uma abertura (janela) com a largura de cento e quarenta e três centímetros e uma altura de cento e nove centímetros.

Ora todas as aberturas referidas, desde aquela data de construção, deitam directamente para o prédio urbano composto por casa com dois pisos e logradouro, sito no Lugar da Igreja, Rua Padre Júlio, n.º 1, em Gandra referida, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob a ficha mil trezentos e vinte e sete / Gandra, aí registado pela apresentação mil oitocentos e seis, de vinte e nove de abril de dois mil e quinze, a favor de Isabel Laurinda Couto Vilas Boas, divorciada, residente na Travessa Padre Júlio, n.º 5, em Gandra, referida, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **1627**.

Que aquelas aberturas existentes ao nível do andar, não constam de qualquer projecto aprovado junto da Câmara Municipal de Esposende.

Que tendo os aqui primeiros outorgantes em vista o licenciamento das respectivas obras junto da Câmara Municipal de Esposende, necessitam de fazer prova junto daquela entidade, da existência de uma servidão de vistas daquele seu prédio sobre o prédio vizinho, relativamente às indicadas aberturas.

Que a existência daquelas aberturas, desde a data de abertura/construção das mesmas, ou seja desde o ano de mil novecentos e oitenta e

cinco, permite quer as vistas quer a devassa para aquele prédio contíguo e acima identificado.

Que do exposto resulta que o seu prédio urbano acima identificado beneficia e goza já de uma servidão de vistas sobre aquele prédio contíguo ao seu, servidão essa aparente, porque as aberturas se encontram à vista, tendo o seu uso sido contínuo e ininterrupto porque sempre existiram e em momento algum foram tapadas ou objeto de qualquer alteração desde aquela data, ou seja durante mais de vinte anos, à vista de toda a gente e na convicção de exercerem um direito de uso próprio, sendo que a serventia e uso das mesmas se tem mantido ao longo dos anos, nomeadamente desde a construção das mesmas, mantida sem qualquer violência e exercida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la.

Que tal servidão assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral uso das citadas aberturas/janelas, nomeadamente abrindo as janelas e usando as demais aberturas para todos os fins que as mesmas proporcionam, gozando das respetivas vistas sobre aquele prédio contíguo, inclusive podendo devassá-lo.

E que a existência das referidas aberturas, não tendo nunca sido contestada, por ter sido sempre pacífica, de conhecimento público e de uso contínuo, durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a constituição de uma **SERVIDÃO DE VISTAS** por **USUCAPIÃO**, sobre o acima identificado prédio inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1627 e a favor do seu prédio acima melhor identificado, o inscrito na matriz predial sob o artigo **1630** urbano, servidão essa que consiste no facto de que no prédio serviente (o referido artigo 1627 urbano), exclusivamente na parte voltada a nascente para o prédio dominante (artigo 1630 urbano), não poderão ser construídas paredes, muros ou qualquer outro tipo de edificação que distem menos de um metro e meio da edificação dos primeiros outorgantes, já existente, no sentido de garantir a vista e devassa do prédio dos primeiros outorgantes, através das aberturas/janelas nele existentes que deitam para o prédio serviente, servidão esta à qual atribuem o valor de **DUZENTOS EUROS**.

Assim afirmam e declaram que, o prédio que é de sua propriedade, aqui identificado como prédio dominante, detém sobre o prédio acima identificado como serviente uma servidão de vistas nos precisos termos exarados, termos em que prestam estas declarações para efeitos de registo predial.

Mais se informa que estas declarações foram confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 16 de agosto de 2017.

A Notária  
(Andreia da Silva Amaral)



HOSPITAL DE FÃO

### SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FÃO

#### ANÚNCIO

No dia 26 de Agosto de 2017, com início às 11 horas e terminus às 12 horas, no próprio local, na Rua do Descampado, em Gandra-Esposende, vai ser posto em hasta pública, para venda, pelo preço de maior lance oferecido, o Imóvel Rústico, inscrito na matriz predial sob o artigo 1330 da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra (antigo art.º 929) descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende a favor da vendedora, com a área aproximada de 1940m2.

Confronta a norte com Maria Júlia Pereira Ribeiro, a sul com Urbano Gomes Martins nascente casa do próprio e a Poente com caminho.

#### CONDIÇÕES DE VENDA:

- Valor pelo qual será aberta a praça: 69.000,00 Euros.
- Sinal a pagar no ato da entrega à melhor proposta 50% mediante a celebração do contrato promessa.
- A vendedora reserva-se no direito de não fazer a entrega se não for atingido o valor pretendido;
- A escritura definitiva será marcada em prazo a combinar entre as partes.

Fão, 3 de Agosto de 2017

O Provedor:

Celestino Cubelo Moraes

Celestino Cubelo Moraes

## “Trail das Azenhas” pelo terceiro ano consecutivo com muitos atletas

O domingo dia 23 de julho, com muito sol e muito entusiasmo, o evento organizado pela Associação “Correr Antas à Noite”, que contou com o apoio das juntas das freguesias de Antas e do Castelo do Neiva, com a colaboração da Câmara Municipal de Esposende e outras empresas, contou este ano com a presença de aproximadamente 1000 atletas, vindos da França, Suíça, Bélgica, Espanha e de outras localidades do País.

Mais uma vez a partida e chegada situou-se no Adro da Igreja, um amplo espaço, que deu conforto aos participantes e às entidades colaboradoras: a Cruz Vermelha de Aldreu, Barcelos, e o Corpo de Comando do Exército, da Póvoa de Varzim, que deram assistência aos atletas com camas de massagem, chuveiros e casas de banho. Devido ao grande movimento em torno da Igreja, as missas deste domingo foram celebradas nos mesmos horários, na capela de Sta. Tecla.

Mariana Matos, uma das organizadoras deste evento, disse a Farol de Esposende que “os atletas são inscritos na sua maioria através do site da Internet e, no final das provas, é servido um lanche”.

Num sobe e desce, o percurso é bastante acidentado e tem como objetivo passar ao lado das azenhas, um património rico, que, no passado, fazia parte da economia das freguesias de Antas e do Castelo do Neiva, destacando-se a mais antiga, a da Carvalha, do ano 1704, e ainda a última a deixar de funcionar, a Azenha do Minante, de Lucília Cruz.

Apesar do sol, a temperatura esteve agradável e a boa disposição dos atletas deu um colorido especial ao espetáculo que teve a sua primeira partida às 8:30h, um per-

curso mais longo com 28 quilómetros, nele participando 150 atletas; às 9:00 h, com 575 atletas, deu-se a saída da segunda prova, para percorrer um total de 18 quilómetros; 15 minutos depois, a terceira prova da manhã, com 245 atletas, para aqueles que optaram pela caminhada de 10 quilómetros.

Sempre com o cuidado de não poluir o ambiente, a organização colocou e retirou as fitas indicativas por onde passaram os atletas e que demarcaram as trilhas, com uma especial atenção a servirem a água aos atletas. A água foi colocada diretamente no cantil de cada um, para evitar o vasilhame plástico e assim preservar a natureza.

No final foi feita a entrega de prémios aos vencedores (primeiros dez classificados) e medalhas a todos os participantes, tudo isto reforçado por um especial lanche.

O “Trail das Azenhas”, uma palavra inglesa que significa “trilha”, é para continuar uma atividade física e de boa disposição”. Parabéns para a organização, todos os atletas e para os que, de alguma forma, contribuíram para tanto sucesso!

### Festas de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara

#### Programa

#### Dia 26 agosto

08h00 - Grupo Zês P'reiras de Antas anuncia as festividades pelas ruas da freguesia

#### De 28 agosto a 1 setembro

19h00 - Celebração Eucarística na capela de Santa Tecla

#### Dia 1 setembro

19h00 - Missa e Sermão em honra de Santa Luzia

22h30 - Atuação do grupo AS BAND

00h30 - Sessão de fogo-de-artifício

01h00 - Continuação da atuação do grupo AS BAND

#### Dia 2 setembro

07h30 - Tradicional convívio de Pesca no rio Neiva

15h00 - Entrada das bandas de música:

Banda de Música de Antas

Banda de Música de Golães, Fafe

20h00 - Missa em honra de Santa Bárbara

22h00 - Concerto pelas referidas bandas de música

00h00 - Imponente sessão de fogo-de-artifício piromusical no rio Neiva

01h00 - Despedida das bandas de música

01h30 - Noite da Juventude no Mentis Raras com Dj's

#### Dia 3 setembro

08h00 - Alvorada

10h30 - Missa Solene em honra a Santa Tecla, cantada pelo grupo coral

14h30 - Entrada do Zês P'reiras de Antas

16h00 - Terço e Sermão seguido da majestosa Procissão com Andores de flores naturais

18h30 - Concerto pela Banda de Música de Antas

22h00 - Atuação do grupo Amigos das Concertinas, de Barcelos

23h00 - Stand-up Comedy, com João Seabra

00h00 - Cerimónia de despedida e encerramento das festividades de 2017

Jornal Farol de Esposende nº 578 de 18 de agosto de 2017

NOTÁRIO Lic. Carlos Manuel Forte Ribeiro Tavares  
Avenida de Londres, Bloco 1 C, F, Creixomil- 4810-550 Guimarães

#### JUSTIFICAÇÃO

Eu, abaixo assinada SILVIA DANIELA ROCHA DE CARVALHO, Colaboradora n.º 98/7 ON, expressamente autorizada pelo notário CARLOS MANUEL FORTE RIBEIRO TAVARES, NF 194 796 108, com Cartório Notarial sito na Avenida de Londres, Bloco 1. C, F, freguesia de Creixomil, concelho de Guimarães, a praticar este acto, conforme autorização publicitada em 14/01/2016 no sítio da Ordem dos Notários em <http://on.caso.pt/fcon/publico/consulta-publica-trabalhadores.jhtml>, certifico para fins de publicação, que por escritura lavrada no dia dez de Agosto de dois mil e dezassete, exarada a folhas CENTO E SEIS do livro de notas para escrituras diversas número TREZENTOS E SEIS -A:

CELESTINO ROSAS MARTINS, NF 148 492 851 e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO MIRANDA DE OLIVEIRA, NF 191 287 610, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Carregal, n.º 44, na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende e naturais ele da freguesia de Gandra, do mesmo concelho e ela da freguesia de Barcelos, concelho de Barcelos, declaram:

Que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

Prédio rústico composto de campo de lavrado e mato, com a área de dois mil trezentos e cinco metros quadrados, situado no Lugar da Feiteira, na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número CINQUENTA E QUATRO, da freguesia de GANDRA, inscrito na matriz rústica sob os artigos 1536 e 1538, ambos da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, o último correspondente ao anterior artigo 1055 da extinta freguesia de Gandra, com o valor patrimonial tributário global de € 89,02 dele correspondendo € 44,51 ao artigo 1536 e € 44,51 ao artigo 1538.

Que o identificado prédio se encontra registado em comum a favor de MANUEL GOMES FERREIRA MARTINS, casado com Maria da Conceição Ferreira Menina, sob o regime da comunhão geral, residente em Isidro, Casanova, Buenos Aires, Argentina e de ISAURA BARROS ROSA, casada com Adolfo Gomes Ferreira Martins, sob o regime da comunhão geral, residente no Lugar de Descampado, Gandra, Esposende, pelas inscrições apresentação um, de mil novecentos e oitenta e oito, zero três, zero nove e apresentação cinco, de mil novecentos e oitenta e oito, zero três, vinte e quatro.

Que sobre o prédio incide uma servidão administrativa de aqueduto público subterrâneo do interceptor da Quinta da Barca (por expro-

priação por utilidade pública), registada pela inscrição apresentação mil quatrocentos e trinta e sete, de dois mil e quinze, zero nove, vinte e oito, que se mantém.

Que o referido prédio foi adquirido pelos justificantes por doação verbal que lhes foi efectuada pelos titulares inscritos no registo predial MANUEL GOMES FERREIRA MARTINS e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO FERREIRA MENINA e ISAURA BARROS ROSA e marido ADOLFO GOMES FERREIRA MARTINS, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e nove, a qual nunca foi formalizada por escritura pública.

Certo é, que os justificantes são os legítimos donos e possuidores do identificado prédio e como tal se apresentam, pelo que vêm ininterruptamente utilizando e fruindo o prédio justificado há mais de vinte e sete anos, usufruindo sempre de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, procedendo à plantação e corte de árvores, colhendo frutos e legumes, administrando-o por isso com ânimo de quem exercita direito próprio, pacificamente porque sem violência, pública e continuamente, sempre à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém, pois todos reconhecem nos justificantes os verdadeiros e únicos possuidores do identificado imóvel, numa posse que sempre foi exercida no convencimento e com a intenção de estarem a exercer os poderes correspondentes ao direito de propriedade sobre coisa própria.

Que dadas as enumeradas características de tal posse, os justificantes adquiriram o mencionado prédio rústico, por USUCAPIÃO, que invocam, e uma vez que se encontram impossibilitados de comprovar pelos meios normais a aquisição do referido imóvel, recorrem à presente escritura para o poder registar no Registo Predial, ESTABELECEMDO-SE NOVO TRATO SUCESSIVO, nos termos legais.

Que se procedeu à notificação edital dos titulares inscritos no Registo Predial, bem como dos seus herdeiros na Junta de União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, bem como junto da Conservatória do Registo Predial de Esposende, em virtude de não ter sido possível efectuar a notificação pessoal dos mesmos, não tendo sido feita até à presente data qualquer oposição.

Que atribuiu a este acto o valor global de DOIS MIL EUROS, dele correspondendo MIL EUROS a cada artigo rústico.

Guimarães, dez de Agosto de dois mil e dezassete,

A Colaboradora do Notário,  
(Sílvia Daniela Rocha de Carvalho)

Jornal Farol de Esposende nº 578 de 18 de agosto de 2017

NOTÁRIO Lic. Carlos Manuel Forte Ribeiro Tavares  
Avenida de Londres, Bloco 1 C, F, Creixomil- 4810-550 Guimarães

#### JUSTIFICAÇÃO

Eu, abaixo assinada SILVIA DANIELA ROCHA DE CARVALHO, Colaboradora n.º 98/7 ON, expressamente autorizada pelo notário CARLOS MANUEL FORTE RIBEIRO TAVARES, NF 194 796 108, com Cartório Notarial sito na Avenida de Londres, Bloco 1. C, F, freguesia de Creixomil, concelho de Guimarães, a praticar este acto, conforme autorização publicitada em 14/01/2016 no sítio da Ordem dos Notários em <http://on.caso.pt/fcon/publico/consulta-publica-trabalhadores.jhtml>, certifico para fins de publicação, que por escritura lavrada no dia dez de Agosto de dois mil e dezassete, exarada a folhas CENTO E NOVE do livro de notas para escrituras diversas número TREZENTOS E SEIS -A:

JAIME ROSAS MARTINS, NF 158 725 840, solteiro, maior, residente em 23 Hameau de Saint Jaume, 83510 Lorgues, França e quando em Portugal na Rua da Revolução de Abril n.º 472, na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, concelho de Esposende e naturais da freguesia de Gandra, do mesmo concelho, declara:

Que com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de terreno de horta, com a área de setecentos e setenta e cinco metros quadrados, situado no Lugar do Eirado, na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, do concelho de Esposende, a confrontar do Norte com Germano Gonçalves de Barros, do Sul com Rua 1.º de Maio, do Nascente com Manuel do Vale Morgado e do Poente com António Cândido Portelo de Lima, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1348, com o valor patrimonial tributário de € 128,86 e atribuído de MIL EUROS, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

Que o identificado prédio veio à posse do jus-

tificante por doação verbal que lhes foi feita por seus pais ISAURA DE BARROS ROSAS e marido ADOLFO GOMES FERREIRA MARTINS, casados sob o regime da comunhão geral, em dia e mês que não pode precisar do ano de mil novecentos e oitenta e nove, sem que tenha sido lavrado o competente título formal para titular a referida doação.

Que desde essa data, o justificante entrou na posse do referido imóvel, pelo que é quem de forma ininterrupta, se tem mantido na posse e fruição do referido prédio há mais de vinte e sete anos, sempre usufruindo de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, nele efectuando plantações de árvores de fruto, colhendo frutos e legume, procedendo à limpeza do terreno, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, pacificamente porque sem violência, pública e continuamente, tudo sempre à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém, pois todos reconhecem no justificante o verdadeiro e único possuidor do identificado imóvel, posse que sempre foi exercida no convencimento e com a intenção de estar a exercer os poderes correspondentes ao direito de propriedade sobre coisa própria.

Que dadas as enumeradas características de tal posse o justificante adquiriu o identificado prédio rústico, por USUCAPIÃO, que invoca, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de primeira inscrição no registo predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Guimarães, dez de Agosto de dois mil e dezassete,

A Colaboradora do Notário,  
(Sílvia Daniela Rocha de Carvalho)

## PAPELARIA BELINHÀ

*Noribal Balsa Sácio*

Aqui, pode comprar ou reservar os seus livros escolares, do 1º ao 12º anos, assim como todo o material escolar e de escritório.

Agradecemos a sua preferência e desejamos a todos os nossos clientes, fornecedores e amigos, Boas Férias.

Praça Henrique Medina, Lote A-2 - Loja 4

Tel/Fax: 253 963 399 Tlm: 962 560 666 E-Mail: [papelaria.belinha@sapo.pt](mailto:papelaria.belinha@sapo.pt)

# Esposende... há 100 anos

## O ressurgimento da construção naval na Vila de Esposende

Há precisamente 100 anos, vivia-se em Esposende o pico de um movimento de forte pendor bairrista que veio a culminar com a retoma dos Estaleiros, desactivados desde 1872, devido à morte de António dos Santos Garcia, seu último construtor, nascido e criado na então Vila. Os jornais locais exultavam com a perspectiva de uma nova era de desenvolvimento tendo como suporte a retoma desta importante indústria, que laborava em pleno em Fão.

No sítio da Doca (Ribeira), ainda só parcialmente aterrada com areia da praia, preparava-se, então, a cerimónia do "bota abaixo" de um lugre patacho, baptizado de "Elmano" que fora aí construído entre Julho de 1916 e Agosto de 1917 por Domingos Carlos Ferreira & Filho (Francisco, o célebre mestre Francisco Ferreira), por conta e ordem de Manuel Pinto da Fonseca, por 70.000\$00.

O jornal "O Esposendense" que seguiu de perto a construção desde o início, deu notícia de que se tratou de um grande acontecimento, quando em 20 de Setembro de 1916, «Ao som de foguetes foi assente em cima dos castelos a quilha de uma grande nave, nos estaleiros desta Vila, que é encomenda da casa bancária Pinto da Fonseca, da cidade do Porto». Os trabalhos prosseguiram, até que dez meses depois, a 6 de Julho de 1917, a Comissão de Vistoria, constituída pelo Delegado Marítimo de Esposende, António Gabriel Ferreira, que servia de presidente e dos peritos António Dias dos Santos (Sinaré), construtor naval; João da Costa Ferreira, oficial da marinha mercante, servindo de patrão – mor da barra de Esposende e António Fernandes da Lapa, mestre calafate morador na cidade do Porto, deslocou-se ao estaleiro novo de Esposende, a requerimento do mestre Domingos Carlos Ferreira (pai do Mestre Francisco Ferreira), para aí examinar «conforme a sua consciência lhe ditasse» e com toda atenção e minuciosidade, o navio que já se encontrava em fase adiantada de construção.

O relatório da peritagem diz que depois de medido, o lugre tinha um comprimento de 41 metros, entre a face de vante da roda da proa, para baixo do gurupês, e a face de ré do cadaste exterior; de boca, 9,45 e de pontal 4,17, do pavimento superior e que o navio estava «solidamente construído de madeira de pinho nacional e carvalho, muito bem pregado e cavilhado com pregos e cavilhas de ferro zincado e no fundo cavilhas de madeira de massaranduba, curvado e aparelhado com a segurança precisa e nas condições necessárias a satisfazer cabalmente ao fim a que se destina»

Nos princípios de Agosto, o navio estava pronto a ir à água.

"O Esposendense", de 2 de Agosto de 1917, trás à primeira página o anúncio do grande acontecimento que estava prestes a ter lugar – o bota abaixo do navio, chamando a atenção para a actividade do arrojado industrial José da Costa Terra: «É no próximo dia 5 que se realiza em Esposende, nos seus novos e magníficos estaleiros navais, o lançamento de um belo navio – o lugre patacho "Elmano", que é o primeiro barco construído nesta Vila, por encomenda do Sr. Manuel Pinto da Fonseca – nosso representante comercial em Paris.

«O "Elmano", prossegue, foi principiado em 16 de Setembro de 1916, tem de quilha 162 palmos, 18 de pontal e 40 de boca, tendo a linha de pôpa á proa, mais de 200 palmos e 800 toneladas de arqueamento. (Comprimento 46,20m, boca 9,76 e pontal 4,27m. Deslocava 274,48 tons. Líquidas)

O barco foi construído pelo hábil construtor naval Sr. Domingos Carlos Ferreira & Filho e sob a fiscalização do nosso amigo e arrojado industrial Sr. José da Costa Terra – a quem se deve o restabelecimento dos estaleiros navais, que são dos melhores do Minho.

Pode-se afoitamente dizer que a este homem audacioso, verdadeiro espírito de bairrista, deve Esposende o seu acordar para a vida febril e progressiva».

«O "Elmano" está construído com todos os requisitos indispensáveis em obras deste jaez e obedece a todas as condições marítimas e comerciais, tendo o visitador, Sr. Capitão-de-mar-e-guerra César de Melo, feitos os maiores elogios às suas condições de segurança, linhas de água, conforto e higiene».

### O "Elmano" preparado para ir à água

Por sua vez, o jornal "O Cávado, que havia iniciado há pouco a sua publicação, diz, na sua edição nº 5, de 12 de Agosto, que "Elmano" levou 11 meses a construir e que media mais de 200 palmos da popa á proa, deslocando 500 toneladas.

Informava que havia sido lançado á água, pelas 4,5 horas da tarde, de Sábado, dia 5 de Agosto de 1917, perante uma assistência calculada em 6.000 pessoas. Mais de 50 carros e automóveis se encontravam nas imediações dos estaleiros, onde havia tascas e cafés ambulantes, policiados pela GNR e os Bombeiros, que ajudaram a manter a ordem.

Porém, o navio não chegou a ir à água, devido a complicações técnicas na "carreira" que impediram o seu deslizamento normal. Tais incidentes eram tomados vulgarmente como sendo fruto de inveja e de mau-olhado. Para os evitar, os navios ostentavam nestas ocasiões um ramo de flores à proa e muitas vezes também à pôpa, misturadas com arruda, planta tida como afastadora desses empecilhos.

Vejam os que aconteceu, a crer no jornal "O Esposendense", nº 537 de 9 de Agosto.:

«Como tínhamos noticiado no passado domingo devia ter-se realizado a cerimónia do botamento do lindo barco, que acaba de construir-se no nosso magnífico estaleiro. Logo de manhã começou a afluir á vila grande numero de pessoas e por meia tarde o grande terraço da doca estava coalhado de povo, calculando-se que mais de cinco mil pessoas vinham assistir á festa tão original do lançamento dum navio á água. Às 5 horas., chegou a maré ao seu mais elevado ponto sendo então cortado o cabo que segurava as cunhas, por uma senhora da família Troviscal, do Porto, - família que aqui veio representar o snr. Pinto da Fonseca, ausente em Paris. Momento de vida intensa! Quando soou o golpe de machado vibrado pelas mãos patricias de M.elle Troviscal um silêncio respeitoso reinou; ouviam-se bater os corações apressados e um frémito nervoso excitava os músculos de quase todos os espectadores. Vimos até que uma senhora que estava junto a nós tremia como varas verdes!

Mas mal o "Elmano" começou a deslizar ao longo da calhas, com a majestosa serenidade que é própria dos grandes, um berreiro ensurdecido o saudou com calor; girandolas de foguetes estrelaram no ar e a música de Neiva executou "a Portuguesa" com estrépito. Os olhos do José Terra brilhavam de contentamento – em todos, afinal corria um frémito de entusiasmo. Bem perto foi, porém, a comoção... De repente o navio estaca quando apenas tinha percorrido obra duns 15 a 20 metros!

Jettatura? Não somos supersticiosos, mas para alguns espíritos tacanhos, a causa do imprevisto acidente deve estar no mau-olhado dos jettatores que entre a multidão se confundissem com o falso aspecto de muito boas criaturas. A verdade, porém é esta: uma espia que segurava o resvaladoiro da calha contra a quilha fraquejando e partindo brigou-o a parar por terem as pranchas de resvalo saído para fora das calhas.

Todos lamentaram isso, com verdadeira mágoa. A festa teria mais alacridade, mais estrépito, se tal acidente se não dá. O sr. José da Costa Terra, apesar não terem corrido as coisas tão bem, como era de esperar, ofereceu na antiga casa do Hospital um magnífico e abundante copo d'água que decorreu animado.

Brindaram o sr. Joaquim Pinto da Fonseca, J. Troviscal, Alfredo Viana, João de Vasconcelos e José Terra.

Do Porto, de Viana, de Barcelos, da Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Braga, etc, acorreram aqui muitos cavalheiros, para alguns dos quais, seria uma novidade a cerimónia do lançamento.

Mais de vinte automóveis estavam enfileirados no largo do posto fiscal.

Quem forneceu o maior contingente, foi Barcelos. Desta vila, pode dizer-se, veio tudo que há de mais distinto, e mesmo muito povo das classes trabalhadoras.

Um caso interessante que nós presenciámos: Um rapazito que era o guarda prego do navio, quando o viu estacar de súbito, foi para dentro do cobertão da doca, ali ao lado chorar como se lhe tivesse morrido o pai. Tinha-se afeiçoado ao barco!...

Finalmente, o verdadeiro "Bota abaixo" teve lugar no dia 18 de Agosto de 1917 – precisamente há 100 anos!

Depois do acidente do primeiro bota-abixo, é feita nova "carreira" e o novo lançamento á água é coroado de êxito, embora com inesperado percalço e perante uma enorme multidão a assistir.

"O Cávado" do dia 19 explica este incidente que se deveu «a uma amarra de ferro, que se pegou numa das pedras do cais, motivo porque parou aqui, após o percurso de poucos metros», ao relatar o bota-abixo do dia anterior, em que o "Elmano" «estacionou quase no meio do rio».

A festa terminou com foguetório e vivas aos construtores e a José da Costa Terra, a quem os jornais da época tecem rasgados elogios.

A 20 de Agosto foi feita a última vistoria ao navio, tendo este sido dado como estando em «perfeito estado de navegabilidade».

No dia 21, uma segunda-feira, pelas 5 horas da tarde, saíu a barra rebocado pelo "Ligeiro", com destino ao Porto, tendo muita gente se deslocado ao paredão para presenciar o espectáculo, segundo o relato de "O Esposendense" nº. 539, de 23.08.1917.

Este belo navio, de que tantas vezes ouvi falar, foi vendido a Júlio Martins Pinto, em 1918, por 293.000 francos. Foi este novo proprietário quem lhe mudou o nome para "Garthmano".

Em 30 de Abril de 1918, já com este nome, partiu do Porto, para a "América West Índias", levando a bordo, como marinheiro, Luís Pires, de 18 anos, natural de Esposende e como capitão Manuel Gonçalves Vilão (Boletim de desembarque, existente na Delegação Marítima de Esposende)

O "Garthmano", voltou a ser vendido em 1919, desta vez a J.T. Pinto de Vasconcelos, que lhe mudou o nome para "Fidelidade"

Em 1921, foi comprado pela Sociedade União Marítima "A Portuguesa", a quem pertenceu até 1933. Desapareceu dos registos marítimos em 1934, supondo-se que tenha sido abatido.

Esta construção foi muito visitada e elogiada no cais da Ribeira do Porto e foi tornou-se num marco importante para os estaleiros de Esposende. Ela significou o arranque de um novo ciclo, porventura o mais brilhante, pois, a partir daqui vão constituir-se companhias de navegação e pesca (em Esposende e Fão) e alguns dos melhores e maiores navios de madeira feitos em Portugal, para o comércio internacional e para a pesca do bacalhau.

*José Felgueiras*



## Futebol

### Começou a época desportiva, em futebol, 2017/2018

No passado dia 13 deste mês de agosto, teve lugar o primeiro jogo oficial na jurisdição da A.F. de Braga, com a realização do jogo da Supertaça, que pôs frente a frente a equipa da ADE, do campeonato distrital Pró Nacional, vencedora da Taça da A.F. de Braga, 2016/2017, e do Arões, vencedor do campeonato do Pró Nacional, época 2016/2017, e que, por isso mesmo, na temporada que agora se inicia, vai participar no Campeonato de Portugal, antiga III divisão nacional.

Quanto ao jogo Esposende-Arões terminou com a vitória natural da equipa do concelho de Fafe, agora no terceiro escalão do futebol nacional. A partida realizou-se em Joane, debaixo de um calor intenso, e os jogadores da ADE não conseguiram um feito que lhes permitiria vencerem o primeiro troféu da época 2017/2018. Agora, é preciso entrar com o pé direito no campeonato que se iniciará no próximo domingo.

#### Resultado

Esposende, o Arões, 2

### Campeonatos Distritais da A. F. de Braga Pró Nacional

Começará no próximo domingo, dia 20 de agosto, o campeonato distrital da A.F. de Braga, época 2017/2018, prova na qual participam três equipas do concelho de Esposende: ADE, F.C. de Marinhãs e Forjães S.C.. Para os interessados, publicamos os jogos das três primeiras jornadas em que entram as equipas concelhias.

#### 1.ª Jornada (20/08)

Marinhãs - Brito  
Forjães - Maria da Fonte  
S- Paio d'Arcos - Esposende

#### 2.ª Jornada (27/08)

Pevidém - Marinhãs  
Brito - Forjães  
Esposende - Taipas

#### 3.ª Jornada (03/09)

Marinhãs - Á. da Graça  
Forjães - Pevidém  
Vieira - Esposende

### Outras divisões

No próximo número deste quinzenário, daremos informações sobre os restantes campeonatos distritais da A.F. de Braga, designadamente o da Divisão de Honra, onde, na Série A, está a U.D. de Vila Chã, em seniores, e os das Divisões de Honra das camadas jovens, ou seja, Sub 19, juniores, Sub 17, juvenis, e Sub 15, iniciados.

### Campeonato Nacional de Sub 15 - Iniciados

No próximo dia 27 do mês corrente iniciar-se-á também o Campeonato Nacional de Sub 15, Iniciados, prova na qual o concelho de Esposende estará representado, na época 2016/2017 e pela segunda vez consecutiva, pela equipa da Associação Desportiva de Esposende. Integrada na Série A, são adversários da ADE as seguintes equipas: Guimarães; Gil Vicente; Braga; Famalicão; Moreirense; Chaves; Vianense; Barroelas; Palmeiras; Aveleda; ADSP Vale do Conde (Bragança). Eis os jogos dos esposendenses nas duas primeiras jornadas:

#### 1.ª Jornada (27/08)

Chaves - Esposende

#### 2.ª Jornada (03/09)

Esposende - Gil Vicente

## Motociclismo

### Centro Social de Mar homenageia Mateus Cepa

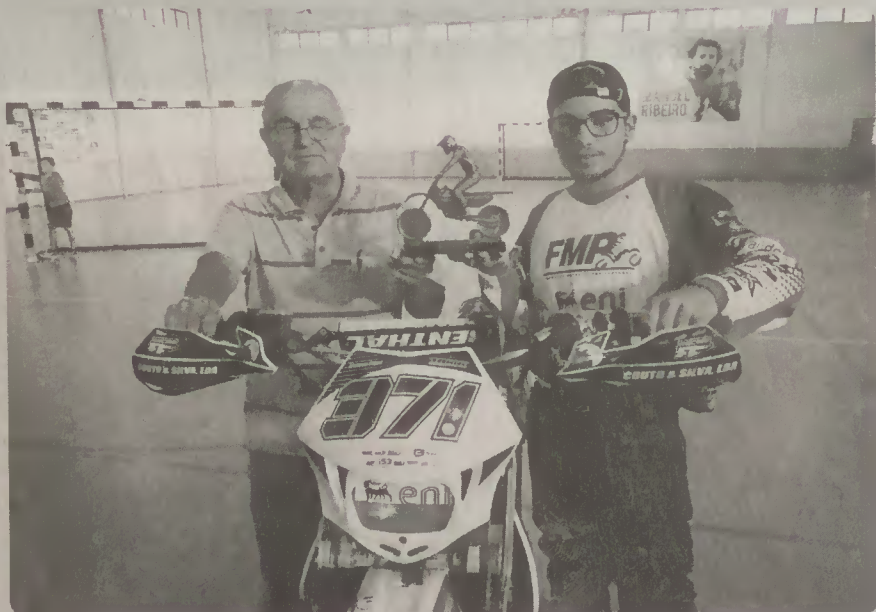
O Centro Social da Juventude de Mar, em Esposende, homenageou, na festa de encerramento das atividades letivas, o jovem motociclista Mateus Cepa, de 16 anos de idade. Esta homenagem constituiu a surpresa da festa de encerramento das atividades letivas e dos finalistas 2017, que decorreu no passado dia 23 de julho, em Mar.

O presidente do Centro Social de Mar, Fernando Cepa, anunciou a presença do atleta, o qual irrompeu com a sua 125cc no pavilhão, recebendo uma enorme ovação e muitos aplausos dos presentes. Mateus Cepa recebeu um troféu das mãos do presidente o qual justificou esta simples homenagem pelo facto de o atleta ter sido "ex utente da Instituição" e porque tem vindo "a dar cartas" na modalidade de Enduro Cup, sendo "um or-

gulho para todos e merecedor do nosso reconhecimento e admiração. Queremos que sintas que estamos contigo. Oxalá que o êxito continue a acompanhar-te", referiu Fernando Cepa, dirigindo-se ao homenageado.

Mateus Cepa agradeceu esta singela homenagem que "me deixou muito sensibilizado, pois não estava a contar. Sintto-me feliz. É uma manifestação que me dá mais força para lutar e concretizar o meu sonho", afirmou o jovem motociclista, que este ano se estreou nas competições de Enduro Cup 125cc. No final, as crianças finalistas tiveram oportunidade de se sentarem na moto para tirar uma foto para a posteridade.

Sampaio Azevedo



## Ciclismo

### João Benta foi grande na Volta a Portugal

Terminou, no passado dia 15 deste mês de agosto, a 79.ª Volta a Portugal em Bicicleta, a mais importante prova de ciclismo realizada em Portugal. Este ano, e mais uma vez, o nosso concelho esteve presente, na pessoa do valoroso ciclista de Marinhãs, João Benta, que integrou a equipa da RP/Boavista, equipa que, coletivamente, alcançou o 2.º lugar.

Individualmente, João Benta fez uma volta notável, pois foi herói nas etapas mais duras da montanha, onde o nosso ciclista se sente bem. No final das dez etapas, João Benta classificou-se num honroso 7.º lugar, portanto, no sempre ambicionado Top Ten. Farol de Esposende felicita João Benta pela excelente participação e pela demonstração que deu aos portugueses de que está ali um ciclista de elevado nível nacional, podendo brilhar também a nível internacional. Parabéns, João.

## Canoagem

### Campeonato Nacional de Velocidade

### Teresa Portela revalidou títulos nacionais, em Seniores Femininos, e a dupla Ruben Boas e Emanuel Silva sagraram-se campeões, em K2 Juniores Masculinos

No fim de semana de 5 e 6 de agosto corrente, realizou-se o Campeonato Nacional de Velocidade, para as categorias de Seniores e Juniores, no qual se destacou a atleta de Gemeses Teresa Portela, do SL Benfica, que se sagrou campeã dos 500m e 200m, em K1 Femininos, numa competição em que João Ribeiro, de Palmeira de Faro, também em representação do Benfica, foi vice-campeão nos 1000m e 200m, logo atrás de Emanuel Silva e de Hugo Rocha, respetivamente. Para o nosso concelho, registre-se ainda o título de campeões conseguido pelos atletas do Recreativo de Gemeses, Rúben Boas/Emanuel Silva, vencedores nos 1000m, em K2 Juniores.

Outras classificações de atletas do concelho de Esposende. Em K1, Seniores Masculinos, Artur Pereira, do C.N. de Fão, foi 5.º, nos 200m, e 8.º nos 1000m; em K4, Seniores Masculinos, José Mi-

guel Pedras/Hugo Lima/Nuno Azevedo/Joaquim Páscoa alcançaram o 4.º lugar, nos 500m, enquanto em K2, 1000m, José Miguel Pedras/Joaquim Páscoa obtiveram também o 4.º lugar. Em K1, Veteranos A, José Miguel Pedras foi o 6.º classificado, nos 1000m, enquanto na final dos 1000m, K2 Seniores, Artur Pereira/Daniel Brito, fizeram o 5.º lugar. Refira-se que Rúben Boas do Recreativo de Gemeses foi o atleta do concelho com mais subidas ao pódio, já que, para além da medalha de ouro e título no K2, foi 3.º em K1 Juniores nos 200m e 1000m e 3.º no K4 500m, com Emanuel Silva, Cândido Cunha e Luís Eiras.

Por equipas, o Recreativo de Gemeses obteve um excelente 6.º lugar, com 1184 pontos, o C.N. Fão foi 14.º classificado, com 684 pontos, e o Rio Neiva-ADA, posicionou-se no 25.º lugar, com 324, num conjunto de 51 equipas presentes.

Fonte: Novo Fangeiro

## Surf

### Flashes da Escola de Surf de Esposende

O verão chegou acompanhado de algumas boas ondas pela nossa costa. A equipa de surf do Centro de Surf de Esposende, unidade orgânica do Forum Esposendense, explorou ondas diferentes por Apúlia, Fão e Esposende.



Durante estes dias, os painéis exteriores da Escola de Surf estão a ser preenchidos pelo trabalho da artista Ana Paço.

Ana Paço, natural de Esposende, é licenciada em Artes Plásticas - Ramo de Pintura em 2015, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Desde 2011, participou em várias exposições coletivas, possuindo obra em coleção privada na Suíça.

## Vela | Laser

### Gonçalo Peixoto no Campeonato Mundial de Laser Radial



Durante o mês de agosto a cidade holandesa de Medemblik será palco do Campeonato Mundial de Laser Radial, Juniores e Absolutos.

Esposende está representado pelo atleta Gonçalo Peixoto (do Clube de Vela de Viana do Castelo), integrado na seleção portuguesa de vela, composta por sete velejadores e liderados pelo treinador Arménio Rodrigues. Competem no Campeonato Mundial de juniores 390 atletas de 46 países.

## Distinções no Dia do Município

No Dia do Município e da Cidade de Esposende, que se comemora amanhã, dia 19 de agosto, a Câmara Municipal de Esposende vai atribuir a Medalha de Mérito Municipal a cinco cidadãos e duas instituições do concelho e vai distinguir sete funcionários municipais, por 25 anos de serviço, de acordo com deliberação aprovada unanimemente pelo Executivo camarário, na reunião que teve lugar no passado dia 10 deste mês. A cerimónia, na qual se insere a entrega das distinções, terá lugar no Auditório Municipal de Esposende, pelas 11 horas.

O pároco de Curvos e Palmeira, padre Armindo Patrão de Abreu, será distin-

guido pelos 50 anos de sacerdócio, assim como o pároco de Gandra e Gemeses, padre António da Silva Lima.

O antigo Comandante Operacional Distrital de Braga do CODIS, Hercílio da Silva Almeida Campos, será agraciado com a medalha de Mérito Municipal, e o Sargento Mor, Rui Manuel Dias Pereira Fernandes Soares, será distinguido por ter desempenhado o cargo de adjunto do Capitão do Porto de Viana do Castelo, na Delegação Marítima de Esposende. O sargento José António Carvalho Barreto será agraciado por ter desempenhado o cargo de Comandante do Posto Territorial de Esposende da Guarda Nacional Republicana. Com a medalha de Mérito Cultural será distinguido José Eduardo de Sousa Felgueiras, pela dedicação contínua à valorização cultural.

Entre as instituições, serão agraciadas, com a medalha de Mérito Municipal, o Centro Social e Paroquial de Curvos e o Centro Social e Cultural de Gandra, que assinalam o 25.º aniversário.

No Dia do Município e da Cidade de Esposende serão também distinguidos, os seguintes funcionários da Câmara Municipal que completaram 25 anos de serviço efetivo: Ana Cristina Lemos Ferreira, Eduardo Manuel Venda Soares Pereira, Manuel António Sousa Cruz, Manuel Miranda Losa, Paulino Neiva Vila Chã, Rubim Maltez Fernandes, Rui Tiago Saleiro de Barros.



## Programa das cerimónias do Dia do Município

No próximo dia 19 de agosto, terão lugar as cerimónias do Dia do Município, comemorativas do 445.º aniversário da elevação de Esposende a vila, que adquiriu o estatuto de cidade, conferido em 2 de julho de 1993, portanto há 24 anos. Para conhecimento público, divulgamos a seguir o Programa oficial das Comemorações:

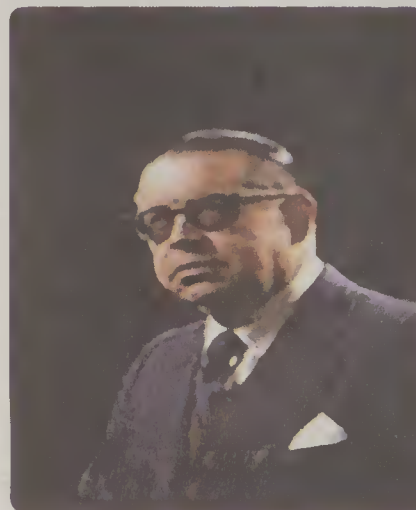
10h00 Missa Solene – Igreja Matriz de Esposende  
 11h00 Sessão Solene – Auditório Municipal de Esposende  
 22h00 Concerto com Anselmo Ralph – Largo dos Bombeiros  
 24h00 Espetáculo Piromusical – Zona Ribeirinha de Esposende

## Coro de câmara da Igreja Matriz de Esposende presta homenagem ao professor César de Moraes

No dia 13 de agosto, o Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende homenageou o Professor César de Moraes, com um concerto, seguido de missa, por altura da celebração do vigésimo quinto aniversário do seu falecimento (8 de agosto). O Professor César de Moraes, natural de Canelas, Vila Nova de Gaia, foi Professor do Ensino Secundário e do Conservatório de Música do Porto, Mestre-Capela e Organista na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, dirigiu Orquestras e Coros, em Concertos Sinfónicos, Corais-Sinfónicos e Cerimónias Religiosas. Foi autor de 49 Missas, entre as quais «Mater Admirabilis», que compôs aos 14 anos, 55 Avé-Marias, variados Cantos Religiosos, Te Deums, «Súplica à Virgem». Também legou vastíssimo conjunto de obra profana: Composições Sinfónicas e Coral-Sinfónicas, Concertos para Piano e Orquestra, Violino e Orquestra, Clarinete e Orquestra, Sinfonias, inúmeras obras para Piano Solo, Quartetos e composições para Orquestra de Câmara, obras que têm merecido elogiosas referências de críticos e músicos em Portugal, Espanha, Alemanha e Itália.

O Professor César de Moraes solenizou as Cerimónias Litúrgicas da Semana Santa em Esposende ao longo de trinta anos aproximadamente, com o seu coro e músicos instrumentistas. Deixou saudade a todos os esposendenses que assistiam às cerimónias litúrgicas, pois a qualidade vocal, o tratamento harmónico e idiomático da palavra, criavam uma sonoridade retórica de efeito grandioso e solene, que em muito contribuíram para uma vivência da Semana Santa, despertando sentimentos, profundos e indizíveis nos fiéis. Tal como nos diz o filósofo e ensaísta Eduardo Lourenço: «a música diz por nós melhor do que nós, sem dizer nada, aquilo que nós não somos capazes de dizer».

Entretanto, no prosseguimento da sua missão em partilhar momentos de caráter cultural, "CONCERTOS TEMÁTICOS", o Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende, precedendo a procissão de velas, realizou um concerto à Beatíssima Virgem Santa Maria, no dia 12 de agosto, integrado nas festividades em honra da Senhora da Saúde e Soledade, interpretando motetes de Oreste Ravanello, Alessandro Grandi, Claudio Monteverdi e William Byrd.



Professor César de Moraes



Coro de Câmara da Igreja Matriz de Esposende

PUB

**CA Portugueses no Mundo**

UM BANCO PRÓXIMO DE SI.  
 UM BANCO DE PORTUGAL

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LIGAR DIRECTA  
**808 20 60 60**  
 www.creditagricola.pt

CA  
 Crédito Agrícola  
 O Banco nacional com pronúncia local  
 Desde 1811

PUB

**publi**zen de

Ponto de cópias dez anos

O que fazemos, fazemos bem.

PONTO DE CÓPIAS - UNIPessoal, LDA  
 Rua Conde de Castro, 14 - 4740-238 - Esposende  
 253 968 342 | geral@pontodecopias.com